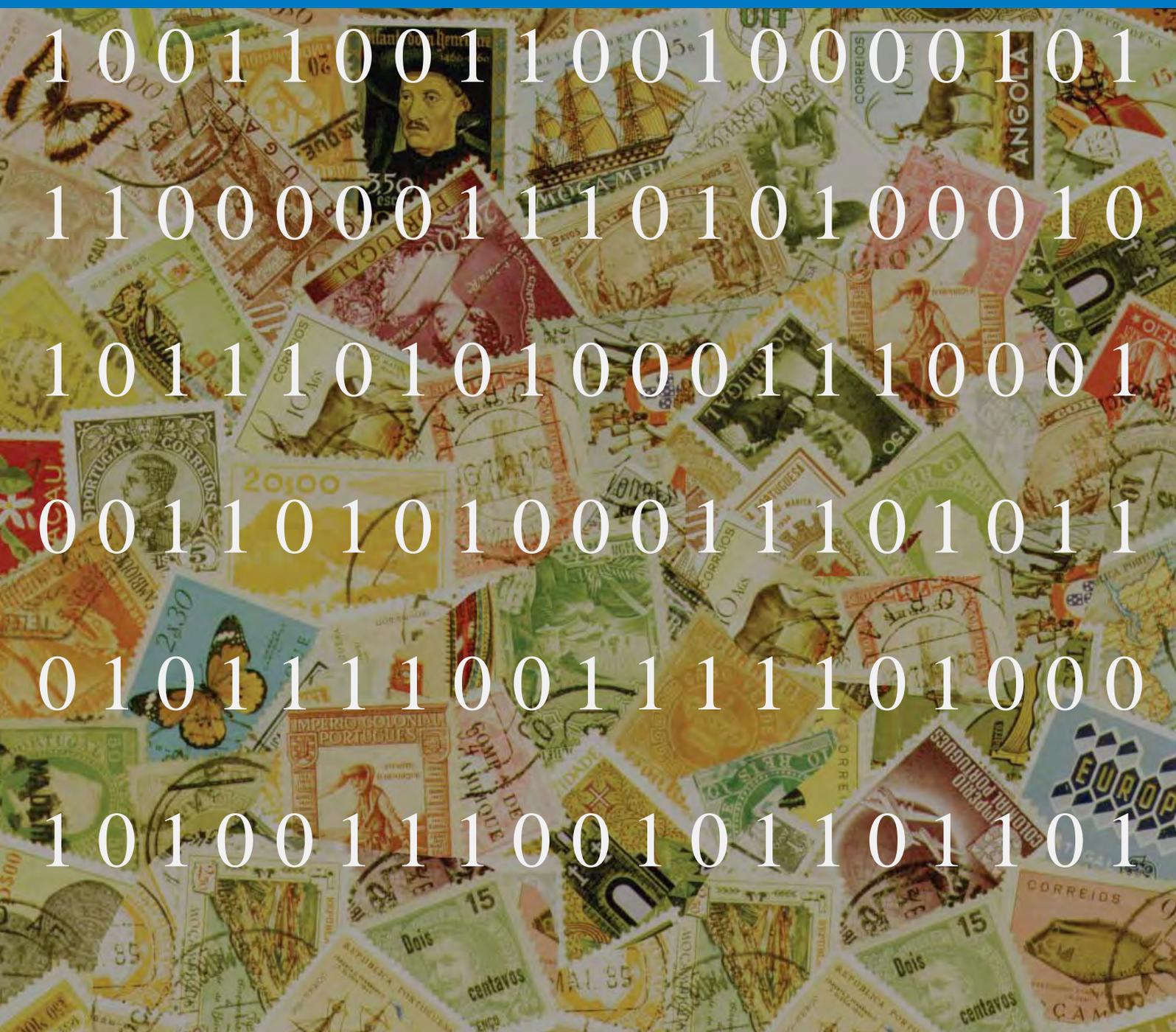


Selos de Portugal

Álbum XXI

(2019)

Carlos Kullberg



Portugal

Autor: Carlos Kullberg (Comendador da Ordem do Infante D. Henrique)

Título: Selos de Portugal - Álbum XXI (2019)

Editor: Edições Húmus Lda

Colecção: Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

Director de Colecção: Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

Edição: 1ª (Mar. 2020)

Composição: José Carlos Kullberg

ISBN: 978-989-755-488-9

Localização: <http://www.fep.up.pt/docentes/cpimenta/filatelia/index.html>

Preço: gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

Solicitação ao leitor: Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

Índice

Emissões de Selos de 2019

- 1 – Emissão “Raças Autóctones de Portugal” – 2º grupo
- 2 – Emissão “Portugal China – 40 Anos das Relações Diplomáticas”
- 3 – Emissão “Vultos da História e da Cultura”
- 4 – Emissão Comemorativa dos “150 Anos da Abolição da Escravatura em Portugal”
- 5 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Nascimento de D. Maria II”
- 6 – Emissão Comemorativa dos “700 Anos da Fundação da Ordem de Cristo”
- 7 – Emissão Com. “Portugal/Arménia - 150 Anos do Nascimento de Calouste Sarkis Gulbenkian”
- 8 – Emissão “Doces Tradicionais de Portugal” – 3º grupo – selos autoadesivos
- 9 – Emissão “Prémios Aga Khan para a Música”
- 10 – Emissão “Museus Centenários de Portugal”
- 11 – Emissão “Grande Lisboa / Centro” - selos autoadesivos
- 12 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos da Organização Internacional do Trabalho”
- 13 – Emissão “Europa - Aves Nacionais”
- 14 – Emissão “Alentejo / Algarve” – selos autoadesivos
- 15 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos do Eclipse de Einstein”
- 16 – Emissão Com. “600 Anos do Descobrimento do Arquipélago da Madeira” - 2º grupo
- 17 – Emissão “Chá dos Açores”
- 18 – Emissão “Trajes do Mediterrâneo”
- 19 – Emissão “Figuras Mundiais da História e da Cultura”
- 20 – Emissão “Ano Internacional da Tabela Periódica”
- 21 – Emissão “«Pinga» – Artur de Sousa 1909-1963”
- 22 – Emissão “Harry Potter”
- 23 – Emissão Com. “V Centenário da Expedição Magalhães – Elcano”
- 24 – Emissão Comemorativa dos “40 Anos do Serviço Nacional de Saúde”
- 25 – Emissão Comemorativa do “Centenário da Direção-Geral dos Serviços Pecuários”
- 26 – Emissão “Doces Tradicionais de Portugal” – 3º grupo
- 27 – Emissão Comemorativa dos “150 Anos do Nascimento de Mahatma Gandhi”
- 28 – Emissão Comemorativa dos “500 Anos do Correio”
- 29 – Emissão “ANACOM 30 Anos”
- 30 – Emissão “Arcebispos de Braga” – 2º grupo
- 31 – Emissão “A Revolução Liberal de 1820”
- 32 – Emissão “Natal”
- 33 – Emissão “Crónica de 1419”
- 34 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos da Primeira Edição Integral da BÍBLIA de Almeida”

Inteiros Postais de 2019

Estatística das Emissões de Selos de 2019

Estatística das Emissões de Selos entre 2000 e 2019

Portugal

2019 – Emissão “Raças Autóctones de Portugal” – 2º grupo

Desenhos de Francisco Galamba com ilustrações de Carlos Medeiros e impressão a *off-set* por Bpost sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12 e Cruz de Cristo nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo diferente gravura, 100 mil selos da taxa de €0,70 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,70 policromo diferente gravura, 100 mil selos da taxa de €0,91 policromo, e 100 mil selos da taxa de €0,91 policromo diferente gravura. Foram igualmente emitidas 35 mil Folhas Miniatura apresentando os 6 selos da emissão. Foram postos em circulação a 28 de Janeiro de 2019, através do [Despacho 01462019CE](#).



RAÇAS AUTÓCTONES DE PORTUGAL – Ovelha Serra da Estrela, raça ovina nacional considerada com grande aptidão leiteira, cujo principal produto é o Queijo Serra da Estrela. A **Galinha Pedrês Portuguesa** encontra-se principalmente nas Regiões do Minho e Trás-os-Montes, sendo distribuída por todo o Território Nacional, integrando diversos menus nacionais como para exemplo o Cozido à Portuguesa. O **Suíno Bizaro** encontra-se maioritariamente no interior Norte de Portugal, oferecendo uma carne de excelente qualidade. O **Porco Alentejano** criado em toda a Região Alentejana é um animal de média corpulência, fornecendo principalmente a carne de porco alentejana e vários presuntos. A **Vaca Alentejana** natural dos Alto e Baixo Alentejo, conhecida pela sua utilização no trabalho, é actualmente criada para a produção de carne. O **Burro Mirandês**, raça característica das Terras de Miranda, no Planalto Mirandês, tradicionalmente utilizado no transporte de pessoas e produtos, tem actualmente na região, um importante papel ecoturístico.

Portugal

2019 – Emissão “Portugal China – 40 Anos das Relações Diplomáticas”

Desenhos de Elizabete Fonseca do Atelier Design&etc e impressão a *off-set* por Bpost, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 120 mil selos da taxa de €0,53 policromo, e 120 mil selos da taxa de €0,91 policromo. Foram postos em circulação a 8 de Fevereiro de 2019, através do [Despacho 01472019CE](#).



Emissão dos Correios de Portugal



Emissão dos Correios da China

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS PORTUGAL/CHINA – No dia 8 de Fevereiro de 1979 foram determinadas as bases para o estabelecimento das relações diplomáticas entre a República Portuguesa e a República Popular da China, acentuando-se assim as relações de amizade e históricas entre os Povos destes dois países, existentes desde o século XVI, quando navios portugueses e navios chineses passaram a sulcar os mesmos mares nos longínquos mares da China. Actualmente Portugal e China desenvolvem em diversas áreas, mútuas relações de amizade e respeito.

Portugal

2019 – Emissão “Vultos da História e da Cultura”

Desenhos de Hélder Soares do Atelier Design&etc e impressão a *off-set* por Bpost, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12, dimensão de 40x30,6 mm e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 7 x 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, apresentando respectivamente as fotos de “Fontes Pereira de Melo”, “Gago Coutinho”, “Francisco de Lacerda”, “Fernando Namora”, “Jorge de Sena”, “Sofia de Mello Breyner Andresen”, e “Joel Serrão”. Foram postos em circulação a 19 de Fevereiro de 2019, através do [Despacho 01482019CE](#).



VULTOS DA HISTÓRIA E DA CULTURA – Fontes Pereira de Mello (1819/1897) militar e político natural de Lisboa. No desempenho das suas funções oficiais deixou importantes e inestimáveis trabalhos. **Gago Coutinho** (1869/1959) militar e cientista natural de São Brás de Alportel (ver descrições nas emissões de 1923 “Travessia aérea do Atlântico Sul” e 1969 “Centenário do Nascimento de Gago Coutinho”). **Francisco de Lacerda** (1869/1934) compositor e chefe de orquestra natural da Ribeira Seca (Açores) foi dirigente de diversas orquestras europeias, participou na Exposição Universal de Paris e publicou o “Cancioneiro Musical Português”. **Fernando Namora** (1919/1986) médico e notável escritor natural de Condeixa-a-Nova é o autor de diversas obras entre as quais “Retalhos da Vida de um Médico” e “O Trigo e o Joio”. **Jorge de Sena** (1919/1978) poeta, ficcionista, crítico e historiador natural de Lisboa, esteve exilado no Brasil, onde apresentou mais de 20 coletâneas de poesia e cerca de 40 volumes de críticas e ensaios. **Sofia de Mello Breyner Andresen** (1919/2003) poeta natural do Porto; pelas suas obras de poesia foi diversas vezes distinguida, recebendo, de entre outros, o “Prémio Camões” e o “Prémio Rainha Sophia de Poesia Ibero-Americana”. Joel Justino Baptista Serrão (1919/2008), natural do Funchal, licenciou-se em Ciências Histórico-Filosóficas, foi Professor Universitário e autor de diversas obras literárias.

Portugal

2019 - Emissão Comemorativa dos “150 Anos da Abolição da Escravatura em Portugal”

Desenhos de B2 Design, e impressão a *off-set* por CARTOR sobre papel esmalte, em folhas de 25 + 25 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo e 100 mil selos da taxa de €0,75 policromo e foram postos em circulação a 25 de Fevereiro de 2019, através do [Despacho 02512019CE](#).



ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA EM PORTUGAL – Desde os tempos remotos que o comércio de escravos era uma realidade universal, como para exemplo, na Antiga Grécia teve grande desenvolvimento proveniente das suas colónias; ali os escravos eram instrumentos de trabalho ou objectos de luxo transacionados para os duros trabalhos de mineração, ou de prazer onde uma escrava formosa poderia valer até 10 vezes mais o custo dos outros escravos. Por força das suas colónias, Portugal passou a fazer tráfico de escravos desde o século XV. Durante quatro séculos o comércio atlântico formado por Portugal, França, Inglaterra, Espanha, Holanda e mais tarde o Brasil, envolveu entre 10 a 14 milhões de pessoas escravizadas. Quando na Inglaterra se levantou o protesto contra o tráfico de indígenas africanos e se celebraram tratados para a sua abolição, Portugal com os trabalhos do Marquês de Sá da Bandeira, iniciados em 1858, por Decreto de 25 de Fevereiro de 1869 determinou a Abolição da Escravatura em todo o Território de Portugal,

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Nascimento de D. Maria II”

Desenho do Atelier Pendão & Prior e impressão a off-set por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,65 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,86 policromo, e 100 mil selos da taxa de €0,91 policromo. Foram igualmente emitidos 45 mil blocos filatélicos, em policromia, medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de €2,00 com denteado 12-1/4x12 “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram postos em circulação a 25 de Fevereiro de 2019, através do [Despacho 02522019CE](#).



D. MARIA II – Natural do Rio de Janeiro (1819/1853), filha de D. Pedro (1798/1834) e de D. Leopoldina (1797/1826) Imperadores do Brasil e Reis de Portugal. Tinha como avô paterno D. João VI (1767/1826) Rei de Portugal, e como avô materno Francisco I (1768/1835) Imperador da Austria. Foi sucessivamente, Princesa da Beira (1819/1822), Princesa Imperial do Brasil (1822/1825), Princesa do Grão-Pará (1825/1826) e Rainha de Portugal (1826/1853). Depois do seu casamento com Augusto de Leuchtenberg (1810/1835) que durou somente dois meses, voltou a casar-se em 1835 com outro príncipe de origem germânica, que ficou na História de Portugal conhecido como D. Fernando II (1816/1885). Foi mãe de onze filhos, mas unicamente sete chegaram à idade adulta, entre os quais D. Pedro V (1837/1861) e D. Luís I (1838/1889).

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos do Nascimento de D. Maria II”



Portugal

2019 – Emissão Comemorativa dos “700 Anos da Fundação da Ordem de Cristo”

Desenhos de Elizabete Fonseca do Atelier Design&etc e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo. e 100 mil selos da taxa de €1,00 policromo. Foram igualmente emitidos 35 mil blocos filatéticos medindo 125x95 mm apresentando um selo da taxa de € 2,00 policromo, com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Postos em circulação a 14 de Março de 2019, através do [Despacho 02532019CE](#).



ORDEM DE CRISTO – A Ordem de Cristo foi criada em Portugal como *Ordo Militiae Jesu Christo* pela bula *Ad ae exquibus* de 15 de Março de 1319, pelo Papa João XXII, sendo Rei D. Dinis, depois da extinção da Ordem do Templo, teve em vista refundar esta mesma Ordem, que Clemente V havia condenado à extinção. Actualmente é uma Ordem Honorífica da República Portuguesa tendo por Grão-Mestre o Presidente da República, e integra o Grupo das Antigas Ordens Militares (Torre e Espada, Cristo, Avis e Santiago da Espada), e tem a sua sede no Palácio de Belém.

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa “Portugal/Arménia - 150 Anos do Nascimento de Calouste Sarkis Gulbenkian”

Desenhos de B2 Design e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, e 100 mil selos da taxa de €0,91 policromo E Postos em circulação a 23 de Março de 2019, através do [Despacho 03632019CE](#).



CALOUSTE SARKIS GULBENKIAN - Natural de Istambul (1869/1955) tirou o curso de Engenharia do Petróleo no King's College de Londres, passando a dedicar-se à emergente indústria do petróleo, conseguindo uma extraordinária fortuna. Em Abril de 1942 deixou Paris passando a residir em Lisboa, onde se manteve até à sua morte, em 20 de Julho de 1955, deixando expresso no seu testamento, a criação de uma fundação em Portugal, para se dedicar à beneficência, à educação, à arte e à ciência. Com sede em Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian tem sido ao longo dos anos um excelente e prestigiado exemplo de Organização Filantrópica

Portugal

2019 - Emissão “Doces Tradicionais de Portugal” – 3º grupo – selos autoadesivos

Selos com design de Túlio Coelho do Atelier Design&etc sobre fotografias, com impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em carteiras de 10 selos com denteado 10-1/4x10. Foram emitidos selos das taxas de N20g policromo “Nacional”, A20g policromo “Correio Azul”, E20g policromo “Europa”, I20g policromo “Extra-Europa” nas quantidades tidas como necessárias. Foram postos em circulação a 29 de Março de 2019, através do [Despacho 03642019CE](#).



DOCES TRADICIONAIS PORTUGUESES – São famosas e muito procuradas as **Queijadas de Sintra** cujo antigo e esmerado fabrico se deve principalmente à Casa Piriquita (1862), à Casa Sapa (1887), à Casa Recordação de Sintra “Gregório” (1890) e à Casa do Preto (1931). Embora existam diferentes tipos de deliciosas cavacas, divergindo ao sabor dos respectivos fabricantes, as **Cavacas das Caldas da Rainha** são as mais procuradas, e assim já em 1924 o Guia de Portugal as refere. As **Fatias do Freixo**, originárias do Norte de Portugal, doçaria do tipo Pão-de-Ló são, pelo seu sabor e apresentação, um dos doces mais apreciados. Os **Morgados do Algarve** são com o perdomínio da amêndoa um dos variados doces tradicionais que conseguem manter uma tradição histórica.

Portugal

2019 – Emissão “Prémios Aga Khan para a Música”

Desenho de Francisco Galamba e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte. Foram emitidos a verde, 40 mil blocos filatéticos medindo 95x95 mm, apresentando um selo da taxa de €2,50 com denteado 13-1/4x13-1/4. Postos em circulação a 29 de Março de 2019, através do [Despacho 03652019CE](#).



PRÉMIOS AGA KHAN PARA A MÚSICA – Os Prémios Aga Khan para a Música reconhecem a criatividade, o talento e iniciativa no campo da execução, criação e educação musicais, bem como na preservação e na revitalização da música, onde os muçulmanos têm uma presença significativa. O *Imamat Ismaili* e a República Portuguesa desenvolvem, há várias décadas, uma forte relação e compromisso ancorados em valores comuns, como a defesa da dignidade humana, a promoção do pluralismo e a melhoria da qualidade de vida. Em 2015, o *Imamat Ismaili* e Portugal assinaram um Acordo Internacional para o estabelecimento da Sede do Ismaili em Portugal, formalmente designada de *Diwan do Imamat Ismaili*, Lisboa. A capital portuguesa é uma cidade reconhecida pela sua tradição de valorização da diversidade e de tolerância e a casa do *Diwan do Imamat Ismaili* da Delegação do *Imamat Ismaili* – Portugal e do Centro Ismaili é, pois, o lugar ideal para a cerimónia inaugural dos Prémios; esta cerimónia foi organizada em colaboração com o Município de Lisboa e a Fundação Caloust Gulbenkian e contou com o patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e do Ministério da Cultura. (*in* Delegação do *Imamat Ismaili* em Portugal).

Portugal

2019 – Emissão “Museus Centenários de Portugal”

Desenhos de AF Atelier e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em folhas de 52 selos (4 de cada um dos 13 diferentes selos da emissão) com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 13 x 100 mil selos da taxa de N20g policromo e postos em circulação a 5 de Abril de 2019, através do [Despacho 03662019CE](https://www.dspacho.gov.pt/dspacho/03662019CE).



Portugal

2019 – Emissão “Museus Centenários de Portugal”



MUSEUS CENTENÁRIOS DE PORTUGAL – Durante os anos de 1772 a 1894 foram fundados em Portugal 13 diferentes Museus, que são actualmente “Centenários”. Como elementos figurativos principais são apresentados para cada um dos museus as seguintes peças dos respectivos espólios: o **Museu da Ciência da Universidade de Coimbra** apresenta o “Crânio de facochoero ou javali-africano”; o **Museu Nacional Soares dos Reis** apresenta a escultura denominada por “O Desterrado”, escultura da autoria do patrono do museu; o **Museu Militar de Lisboa** apresenta a “Maquete em gesso da estátua de bronze colocada no Cemitério do Alto de São João, talhão dos Descobrimentos”; o **Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa** apresenta o desenho da planta *Ximenia americana* L., 1859, Herbário de Welwitsch; o **Museu Geológico de Lisboa** apresenta o fóssil de “Amonite do género *Euaspidoceras* do Jurássico Superior (cerca de 150 milhões de anos), encontrado em Malhão, Loulé”; o **Museu Arqueológico do Carmo** apresenta o “Túmulo gótico de D. Fernando I” (século XIV); o **Museu Carlos Machado de Ponta Delgada**, apresenta o “Senhor dos Navegantes”, alto-relevo em madeira entalhada (1790); o **Museu Etnográfico da Sociedade de Geografia de Lisboa** apresenta o “Globo Terrestre de Vincenzo Coronelli” (edição de 1693); o **Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa** apresenta o “Calvário”, painel central do Tríptico de Frei Carlos, óleo pintado sobre madeira de carvalho (1520-1530); o **Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento de Guimarães** apresenta um “elemento arquitectónico em granito”, proveniente da Citânia de Briteiros (séculos II-I a.C.); o **Museu Nacional de Arqueologia de Lisboa** apresenta a “Arrecada em ouro” de Odemira, Beja (séculos VII-VI a. C.); o **Museu Municipal Santos Rocha da Figueira da Foz** apresenta a “Figura do Poder” originária de Angola (século XIX); e o **Museu Municipal de Faro** apresenta o “Mosaico romano do deus Oceano” (século II d.C.).

Portugal

2019 – Emissão “Grande Lisboa / Centro” - selos autoadesivos

Desenhos de Hélder Soares do Atelier Design&etc e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamp Printing, sobre papel esmalte, em carteiras de 30 selos autoadesivos, com seis selos de cada um dos cinco motivos, com denteado 10-3/4. Foram emitidos em policromia 180 mil selos da taxa de 120g (gravura da emissão de 2014 “Rota das Catedrais”), 180 mil selos da taxa de 120g (gravura da emissão de 2014 “Jardins de Portugal”), 180 mil selos da taxa de 120g (gravura da emissão de 2016 “Santuários Marianos”), 180 mil selos da taxa de 120g (gravura da emissão de 2016 “Calçada Portuguesa”) e 180 mil selos da taxa de 120g (gravura da emissão de 2016 “Lisboa - As Nossas Cidades”). Os selos desta emissão foram postos em circulação a 29 de Abril de 2019, através do [Despacho 05112019CE](#).



GRANDE LISBOA / CENTRO – A **Sé Catedral de Setúbal** (Santa Maria da Graça), reconstruída no século XVI, deu origem ao mais importante bairro medieval da cidade e apresenta no seu interior valiosos trabalhos de talha dourada, frescos e azulejos dos séculos XVII e XVIII. Os **Jardins do Palácio Nacional de Queluz**, de inspiração francesa, apresenta diversos conjuntos escultóricos inspirados na mitologia e pela sua grandiosidade torna-se uma continuidade dos salões do palácio. Na localidade da Cova da Iria, em Fátima, encontra-se o **Santuário Mariano de Fátima**, que teve início em 1919 com a construção da Capelinha das Aparições e é actualmente reconhecido nacional e internacionalmente de grande importância religiosa. Em meados do século XIX nasceu na Praça D. Pedro IV em Lisboa, a primeira **Calçada Portuguesa** que passou a substituir os terrenos enlameados pelos diversos e belos desenhos feitos a partir do arranjo de paralelepípedos de calcário negro e branco. **Lisboa**, Cidade das Sete Colinas, apresenta os seus miradouros e paisagens, como a observada do Parque Eduardo VII, situado ao cimo da Praça Marquês de Pombal e da Avenida da Liberdade.

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos da Organização Internacional do Trabalho”

Desenhos de Hélder Soares do Atelier Design&etc e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, e 100 mil selos da taxa de €0,91 policromo e colocados em circulação a 3 de Maio de 2019, através do [Despacho 05122019CE](#). Fazemos notar que nesta emissão e em todas as que se seguem, por notório lapso (utilização de um mesmo "template" que não se corrigiu/adaptou a cada uma das emissões) nos respectivos despachos que oficializam cada uma das emissões, é referido o lançamento de "uma emissão de selos autoadesivos alusiva a ...", o que não corresponde à realidade.



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO – A Agência das Nações Unidas, **Organização Internacional do Trabalho (OIT)**, foi fundada em 1919 pelo tratado de Versalhes que pôs fim à Primeira Guerra Mundial. Em 1944 a Conferência Internacional do Trabalho (CIT) adotou a Declaração de Filadélfia que em anexo à sua Constituição é ainda hoje a Carta dos Fins e Objectivos da OIT. Esta Declaração serviu de modelo à Carta das Nações Unidas e à Declaração Universal dos Direitos Humanos, onde se reafirmou que “o trabalho não é uma mercadoria”. O francês Albert Thomas foi o primeiro Secretário Geral da OIT, que é actualmente composta por 186 estados-membros, com uma representação tri-partida de governos, organizações patronais e organizações de trabalhadores. Em 1969, por ocasião da comemoração do seu 50º aniversário foi-lhe atribuído o Prémio Nobel da Paz pela sua actuação inter-classista, pela promoção da justiça para os trabalhadores e pela assistência técnica a nações em desenvolvimento, com deficiente prática humanista e democrática.

Portugal

2019 – Emissão “Europa - Aves Nacionais”

Ilustrações de Nuno Farinha e impressão a off-set por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em Folhas Miniatura de 10 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 120 mil selos da taxa de €0,86 policromo (Continente), 120 mil selos da taxa de €0,86 policromo (Açores), e 120 mil selos da taxa de €0,86 policromo (Madeira). Foram igualmente emitidos 38 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando dois diferentes selos da taxa de €0,86 policromo (Continente), 38 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando dois diferentes selos da taxa de €0,86 policromo (Açores), e 38 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando dois diferentes selos da taxa de €0,86 policromo (Madeira). Foram postos em circulação a 9 de Maio de 2019, através do [Despacho 05132019CE](#).



AVES NACIONAIS – Em Portugal, a Reserva Natural do Sado é uma zona onde se apresentam diversas aves migradoras e invernantes, entre as quais, o **Pisco de Peito Ruivo**, e o **Pisco de Peito Azul**. Nos planaltos e serranias da ilha de São Miguel nos Açores, podem ser vistas as aves **Tordo-zonal** e o **Ferfolha** ou **Estrelinha-de-poupa**. Nas terras altas do interior da Ilha da Madeira existem as aves **Pintassilgo** e as aves **Canário-da-terra**.

Portugal

2019 – Emissão “Europa - Aves Nacionais”



Portugal

2019 - Emissão "Alentejo / Algarve" – selos autoadesivos

Desenhos de Túlio Coelho do Atelier Design&etc e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em carteiras de 30 selos autoadesivos com denteado 10-3/4, compostas por seis selos de cada um dos cinco motivos. Foram emitidos 180 mil selos da taxa 120g policromo da emissão de 2014 "Rota das Catedrais", 180 mil selos da taxa de 120g policromo da emissão de 2014 "Património Unesco", 180 mil selos da taxa de 120g policromo da emissão de 2015 "Barros Populares", 180 mil selos da taxa de 120g policromo da emissão de 2015 "Frutas de Portugal" e 180 mil selos da taxa de 120g policromo da emissão de 2017 "Árvores do Mediterrâneo". Foram postos em circulação a 13 de Maio de 2019, através do [Despacho 05142019CE](#).

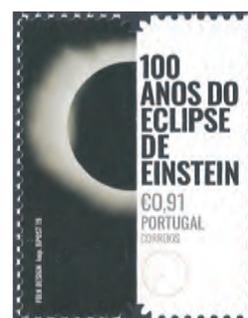
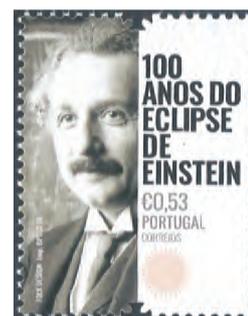
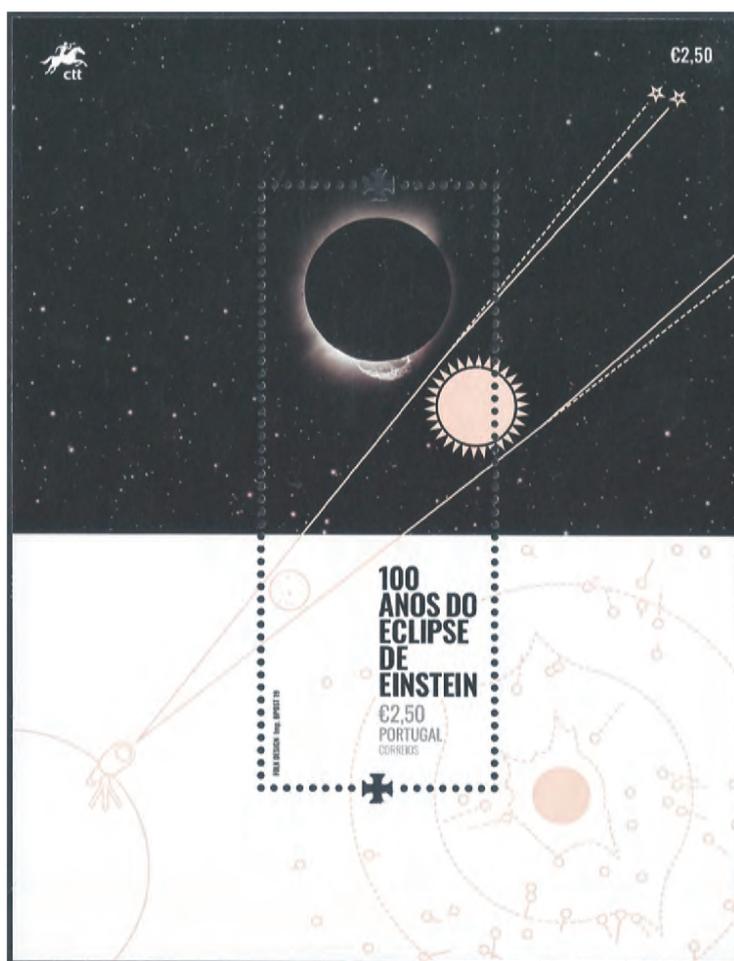


ALENTEJO / ALGARVE – A **Sé Catedral de Beja** (Igreja de São Tiago), restaurada nos anos de 1932 a 1937, reabriu ao público em 2015 após um enorme restauro. No seu interior destacam-se o retábulo da capela-mor em talha dourada e os altares do século XVI. O **Aqueduto da Amoreira**, considerado em 2012 Património Mundial da Humanidade, cuja construção resolveu o problema do abastecimento de água ao centro da cidade, é considerado um dos símbolos da cidade de Elvas. Os **Barros Populares** conhecidos por Boncos de Estremoz, arte com mais de três séculos, em Dezembro de 2017 foram considerados pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade. Entre as diversas **Frutas de Portugal**, o Algarve é a principal região produtora de citrinos, cuja qualidade supera a normal. Entre as consideradas **Árvores do Mediterrâneo** existentes no Alentejo e no Algarve interior destaca-se o Medronheiro, ou Ervedeiro, com o seu apreciado fruto utilizado principalmente na produção de licores, aguardentes e compotas, e as suas decorativas folhas consideradas como planta ornamental.

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa dos “100 Anos do Eclipse de Einstein”

Desenhos de Folk Design e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12-1/4 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 preto e laranja, e 100 mil selos da taxa de €0,91 preto e laranja. Foram igualmente emitidos 40 mil blocos filatélicos medindo 95x125 mm, apresentando um selo da taxa de €2,50 preto e laranja. Postos em circulação a 16 de Maio de 2019, através do [Despacho 05152019CE](https://www.dspacho.gov.pt/dspacho-05152019CE).



ECLIPSE DE EINSTEIN – No dia 29 de Maio de 1919, durante um total eclipse do Sol, as observações realizadas por dois astrónomos britânicos estacionados em Sobral (Ceará – Brasil) e na Ilha do Príncipe, registaram o fenómeno, fotografando a posição das estrelas nas imediações do Sol. Em Portugal o Observatório Astronómico e a Sociedade de Geografia de Lisboa, prestaram um valioso auxílio logístico. O eclipse teve a duração máxima de 6 minutos e 51 segundos e foi considerado um eclipse solar total de relevância histórica porque, em Novembro de 1919, quando foram divulgados os resultados das observações, numa épica sessão conjunta da Royal Society e da Royal Astronomical Society, em Londres, foi possível estabelecer uma das primeiras constatações experimentais da veracidade da Teoria da Relatividade Geral de Albert Einstein tornando-se assim o cientista mais famoso do mundo.

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa dos “600 Anos do Descobrimento do Arquipélago da Madeira” - 2º grupo

Desenhos de Hélder Soares do Atelier Design&etc e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,86 policromo, e 100 mil selos da taxa de €0,91 policromo. Foram igualmente emitidos 35 mil blocos filatélicos medindo 95x125 mm, apresentando um selo da taxa de €2,00 cinzento-castanho com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram postos em circulação a 7 de Junho de 2019, através do [Despacho 07822018CE](#).



DESCOBRIMENTO DA MADEIRA – PORTO SANTO – As Ilhas da Madeira e Porto Santo foram descobertas em 1419 por João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira que, pelos serviços prestados, receberam de D. João I, respectivamente a capitania do Funchal e a capitania do Machico. Ainda durante o seu povoamento, pela sua situação geográfica, deram estas ilhas um importante apoio nas rotas das Caravelas Portuguesas nos seus descobrimentos. (ver descrições nas emissões de 1981 “Aniversário da Descoberta da Ilha da Madeira” e 2018 “600 Anos da Descoberta da Madeira e Porpo Santo” - 1º grupo).

Portugal

2019 – Emissão “Chá dos Açores”

Desenhos de Fernando Pendão do Atelier Prior & Pendão e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,86 policromo, e 100 mil selos da taxa de €0,91 policromo. Foram igualmente emitidos 35 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de €2,00 policromo. Postos em circulação a 27 de Junho de 2019, através do [Despacho 05972019CE](#).



Chá DOS AÇORES – É proveniente da planta *Camellia sinensis* da família das Teáceas, nativa da China. A cultura na Ilha de São Miguel foi iniciada no último quartel do século XIX, a sua expansão deve-se aos Membros da Sociedade Promotora da Agricultura Micaelense e a produção e preparação, baseadas na tradição chinesa, foi transmitida pelo mestre manipulador Lau-a-Pan e ao seu intérprete e ajudante Lau-a-Teng, residentes em São Miguel desde 1878. Pelas suas propriedades anticancerígenas e preventivas de doenças cardiovasculares, o Chá dos Açores é considerado uma “Pérola do Oceano Atlântico”.

Portugal

2019 – Emissão “Trajes do Mediterrâneo”

Desenho de Jorge Macedo da Infolio Design e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais . Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, e 100 mil selos da taxa de €0,86 policromo e postos em circulação a 8 de Julho de 2019, através do [Despacho 05982019CE](#).



TRAJES DO MEDITERRÂNEO – As temperaturas tropicais que por vezes chegam ao Sul de Portugal têm uma influência no tipo de trajes utilizados principalmente no Algarve e no Alentejo. Para exemplo, os bonitos e apropriados trajes para o efeito utilizados pelas ceifeiras alentejanas e igualmente para o efeito, os utilizados pelos homens do Algarve e do mar algarvio.

Portugal

2019 – Emissão “Figuras Mundiais da História e da Cultura”

Desenhos de B2 Design e impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12-1/4 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,86 preto e castanho, 100 mil selos da taxa de €0,86 castanho e castanho-vermelho, e 100 mil selos da taxa de €0,86 preto e azul. Postos em circulação a 12 de Julho de 2019, através do [Despacho 07982019CE](#).



FIGURAS MUNDIAIS DA HISTÓRIA E DA CULTURA – **Jakob Eberst** (1819/1880) natural de Colónia, adotou o apelido **Offenbach** em homenagem à terra natal do progenitor. Dedicando-se inicialmente à composição de operetas e não concordando com o estilo musical optou pela composição de óperas, mas o seu primeiro preferido trabalho, a ópera “Contos de Hoffman”, só foi estreado cinco meses após a sua morte. **Clara Schumann** (1819/1896) natural de Leipzig, pianista e compositora, casada com Robert Schumann de quem teve oito filhos, ficando viúva após 14 anos, continuou a compor e a interpretar as obras do falecido marido. **Margot Fonteyn** (1919/1991) natural de Reigate, Inglaterra, foi uma das mais consagradas bailarinas, interprete de Gisela, a Bela Adormecida e o Lago dos Cisnes. Foi par do bailarino russo Nureyev.

Portugal

2019 – Emissão “Ano Internacional da Tabela Periódica”

Desenhos de Elizabeth Fonseca do Atelier Design&etc e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de N20g policromo e 100 mil selos da taxa de I20g preto e azul. Foram igualmente emitidos 35 mil blocos filatéticos apresentando um selo da taxa de €2,00 verde. Postos em circulação a 24 de Julho de 2019, através do [Despacho 07992019CE](https://www.dsp.gov.pt/Despacho-07992019CE).



ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA

CTT

PORTUGAL Comissão ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA

grupo 14 período 2 número atómico 6 símbolo químico C nome do elemento Carbono massa atómica 12,011 €2,00

1	2											3	4	5	6	7	8	9	10										
H	He											B	C	N	O	F	Ne												
Hidrogénio 1,006	Hélio 4,0026											Boro 10,81	Carbono 12,011	Nitrogénio 14,007	Oxigénio 15,999	Fluór 18,998	Néon 20,180												
3	4											13	14	15	16	17	18												
Li	Be											Al	Si	P	S	Cl	Ar												
Lítio 6,94	Bélio 9,0122											Alumínio 26,982	Silício 28,085	Fósforo 30,974	Enxofre 32,06	Clore 35,45	Argón 39,948												
11	12											19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
Na	Mg											K	Ca	Sc	Ti	V	Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu	Zn	Ga	Ge	As	Se	Br	Kr
Sódio 22,990	Magnésio 24,305											Potássio 39,098	Cálcio 40,078	Escândio 44,956	Títânio 47,867	Vanádio 50,942	Crómio 51,996	Manganês 54,938	Ferro 55,845	Cobalto 58,933	Níquel 58,693	Cobre 63,546	Zinco 65,38	Alumínio 69,723	Germânio 72,630	Ársénio 74,922	Selénio 78,971	Bromo 79,904	Criptón 83,796
37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54												
Rb	Sr	Y	Zr	Nb	Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag	Cd	In	Sn	Sb	Te	I	Xe												
Rubídio 85,468	Estrôncio 87,62	Ítrio 88,906	Zrônio 91,224	Níbio 92,906	Molibdénio 95,94	Técnetio (98)	Rútenio 101,07	Ródio 102,91	Paládio 106,42	Prata 107,87	Cádmio 112,41	Índio 114,82	Estanho 118,71	Antímónio 121,76	Telúrio 127,60	Iodo 126,90	Xénon 131,29												
55	56	57-71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86												
Cs	Ba		Hf	Ta	W	Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg	Tl	Pb	Bi	Po	At	Rn												
Césio 132,91	Bário 137,33		Háfénio 178,49	Tântalo 180,95	Tungsténio 183,84	Rénio 186,21	Osmio 190,23	Írídio 192,22	Platina 195,08	Áurio 196,97	Merúrio 200,59	Tlómio 204,38	Chumbo 207,2	Bismuto 208,98	Polónio (209)	Ástato (210)	Rádón (222)												
87	88	89-103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118												
Fr	Ra		Rf	Db	Sg	Bh	Hs	Mt	Ds	Rg	Cn	Nh	Fl	Mc	Lv	Ts	Og												
Fráncio (223)	Rádio (226)		Rutherfordio (261)	Dubnio (268)	Sébergio (269)	Bório (278)	Háscio (276)	Mitânio (285)	Darmstádio (281)	Roentgénio (282)	Copernício (284)	Nihónio (286)	Fleróvio (288)	Moscóvio (289)	Livermório (294)	Tennesso (294)	Oganéssio (294)												
57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71															
La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu															
Lantânio 138,91	Cério 140,12	Praseodímio 140,91	Neodímio 144,24	Promécio (145)	Samário 150,36	Europio 151,96	Gadolínio 157,25	Térbio 158,93	Dísprosio 162,50	Hólmio 164,93	Érbio 167,26	Túlio 168,93	Nélio 173,05	Lúcio 174,97															
89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103															
Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr															
Actínio (227)	Tório 232,04	Protactínio 231,04	Urânio 238,03	Neptúlio (237)	Plutónio (244)	Amélio (243)	Cúrio (247)	Berkélio (247)	Califórnio (251)	Einsteinio (252)	Férmio (257)	Mendelevio (288)	Nobelio (286)	Lorencio (260)															

TABELA PERIÓDICA – Já na Antiga Grécia, o filósofo grego Empédocles fez tentativas de organizar os elementos água, fogo, terra e ar. O actual modelo da **Tabela Periódica**, cuja fundamental finalidade foi criar uma tabela para a classificação, organização e agrupamento dos elementos químicos, tendo em vista as suas propriedades, foi proposto pelo químico russo Dmitri Ivanovich Mendeleev em 1869. Em Portugal, para coordenar todas as actividades respeitantes às comemorações do evento, foi criada a "Comissão Nacional para as Celebrações do AITP 2019" por uma acção conjunta das seguintes sociedades científicas: a Sociedade Portuguesa de Química, a Sociedade Portuguesa de Física, a Sociedade Geológica de Portugal e a Sociedade Portuguesa de Electroquímica.

Portugal

2019 – Emissão “Harry Potter”

Desenhos de Carla Caraça Ramos e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12-1/4 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 130 mil selos da taxa de €0,70 policromo, 130 mil selos da taxa de €0,75 policromo, 130 mil selos da taxa de €0,80 policromo, e 130 mil selos da taxa de €0,91 policromo. Foram igualmente emitidos 50 mil blocos filatélicos medindo 150x110 mm, policromo, apresentando 4 diferentes selos da taxa de €0,50, perfazendo €2,00 para o bloco. Postos em circulação a 27 de Agosto de 2019, através do [Despacho 08002019CE](https://www.dsp.gov.pt/Despacho_08002019CE).



HARRY JAMES POTTER – É um jovem cujos romances e aventuras, são narradas em sete volumes da autoria da britânica Joanne K. Rowling, tendo por base a vida de Harry que aos 11 anos de idade descobre que é um bruxo.

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa do “V Centenário da Expedição Magalhães – Elcano” - emissão conjunta Portugal/Espanha

Ilustração de Juan António González/Filatelia/Correos y Telégrafos España e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel tipo pergaminho. Foram emitidos 75 mil blocos filatélicos medindo 150x100 mm apresentando um selo da taxa de €3,50 policromo com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Postos em circulação a 12 de Setembro de 2019, através do [Despacho 08022019CE](#).



FERNÃO DE MAGALHÃES (1480/1521) – Natural de Vila de Sabrosa, Vila Real. Ficou imortalizado na História ao realizar a Primeira Viagem de Circum- Navegação. Fidalgo da Corte de D. João II, versado em cosmografia, em 1505 decidiu abandonar a Corte, embarcando na Armada de D. Francisco de Almeida, permanecendo na Índia até fins de 1507, regressando a Portugal de onde, em 1508, voltou a embarcar passando por Ternate, e fixando-se provisoriamente em África. No regresso a Portugal não foi muito bem recebido pelo Rei D. Manuel I, optando pela estadia em Espanha, onde foi recebido pelo Cardial Ximenes que governava o país na ausência de Carlos V; no regresso do monarca, Magalhães foi a Burgos onde teve com Carlos V uma conferência na qual ficou decidida a sua pretensão de fazer a célebre viagem de volta ao mundo. No dia 1 de Agosto de 1519 partiu de Sevilha a Armada destinada a circunavegar o globo, a qual, por morte de Fernão de Magalhães em combate (1521), foi concluída sob o comando de Juan Sebastián Elcano (1522).

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa dos “40 Anos do Serviço Nacional de Saúde”

Ilustrações de João Machado, e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12-1/4 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa N20g policromo, 100 mil selos da taxa de E20g policromo, e 100 mil selos da taxa de I20g policromo. Postos em circulação a 17 de Setembro de 2019, através do [Despacho 08032019CE](#).



SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE - Com 40 anos de existência (1979-2019), o SNS tem, na medida do possível, bem desempenhado as suas funções, na assistência médica aos portugueses. Sendo a saúde um direito conquistado pela democracia, todos os portugueses esperam uma continuidade sempre melhorada. Esta estrutura, através do qual o Estado Português assegura o direito à saúde (promoção, prevenção e vigilância) a todos os cidadãos de Portugal. O político António Duarte Arnaut é considerado o "pai do SNS", dado que é a ele que se deve o seu lançamento quando ocupava o cargo de Ministro dos Assuntos Sociais no II Governo Constitucional após a Revolução de Abril.

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa do “Centenário da Direção-Geral dos Serviços Pecuários”

Desenhos de Ana Salomé Lourenço, designer e produtora gráfica da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamps Printing, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12-1/4 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,65 policromo, e 100 mil selos da taxa de €0,86 policromo. Foram igualmente emitidos 35 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de €1,50 policromo. Foram postos em circulação a 27 de Setembro de 2019, através do [Despacho 08692019CE](#).



DIREÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS PECUÁRIOS – Instituída pelo decreto nº 5787-P de 10 de Maio de 1919, sob a tutela do Ministério da Agricultura, foi destinada a controlar as áreas da Sanidade Animal, do Melhoramento Zootécnico e da Higiene dos produtos de origem animal. Durante anos esteve sediada no Palacete Iglésias, situado no Largo Nacional das Belas Artes, em Lisboa. No inestimável trabalho de garantia e segurança dos alimentos “do prado ao prato”, celebra este ano os 100 anos de existência.

Portugal

2019 – Emissão “Doces Tradicionais de Portugal” – 3º grupo

Desenhos do Atelier Design & etc, e impressão a *off-set* pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, sobre papel esmalte, em folhas de 100 selos com denteado 12x11-3/4. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias ao serviço do Correio ("tiragem ilimitada" segundo o texto do despacho), selos da taxa de €0,10 policromo, da taxa de €0,53 policromo, da taxa de €0,65 policromo, da taxa de €0,86 policromo, e da taxa de €0,91 policromo. Foram postos em circulação a 1 de Outubro de 2019, através do [Despacho 08702019CE](#).

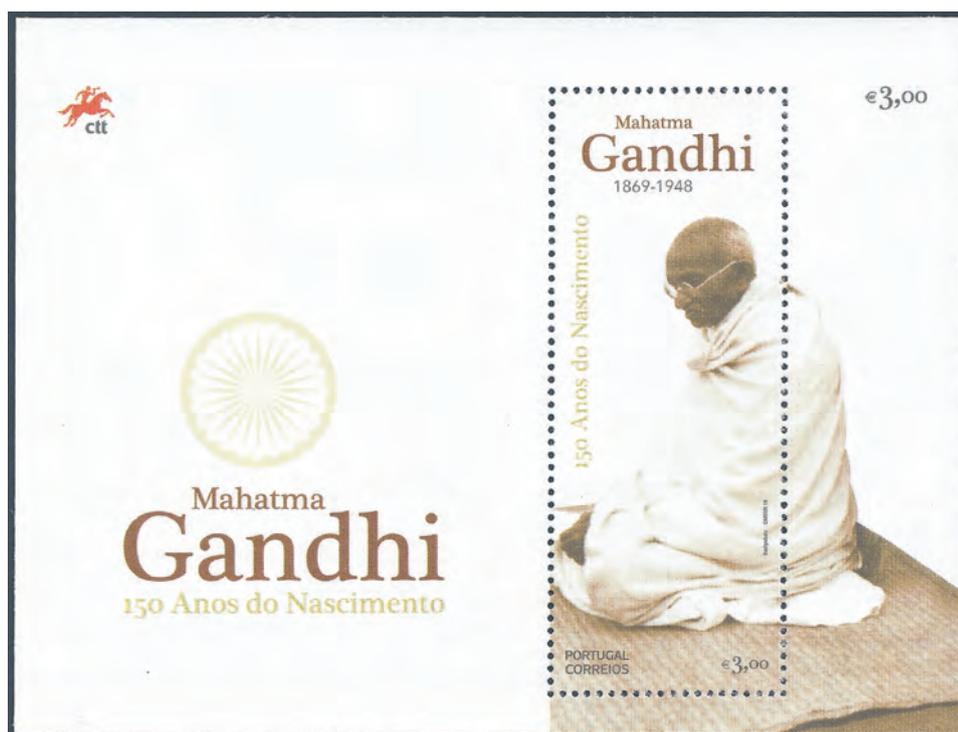


DOCES TRADICIONAIS DE PORTUGAL – Ver na emissão “Doces Tradicionais de Portugal” posta em circulação em 28 de Março do corrente ano, as descrições referentes a *Queijadas de Sintra*, *Fatias do Freixo*, *Cavacas das Caldas da Rainha*, *Morgados do Algarve* e *Cavacas de Resende*.

Portugal

2019 - Emissão Comemorativa dos “150 Anos do Nascimento de Mahatma Gandhi”

Desenhos de Elizabete Fonseca do Atelier Design&etc e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12-1/4. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,91 castanho e preto. Foram igualmente emitidos 35 mil blocos Filatélicos medindo 125x95 mm apresentando um selo da taxa de €3,00 castanho e preto. Foram postos em circulação a 2 de Outubro de 2019, através do [Despacho 08712019CE](#).



MAHATMA GANDHI – Natural de Portanbar – Índia (1869-1948), dirigente nacionalista hindu que estudou direito em Londres e em 1893 foi requisitado para a África do Sul onde iniciou a sua política de resistência passiva a favor dos colonos hindus. Em 1915 regressou à Índia onde prestou valiosos serviços contra a ocupação inglesa, motivo da sua prisão durante os anos de 1922 a 1924. Em 1933 e pelos mesmos motivos foi novamente preso e, decidindo como forma de protesto o jejum absoluto, foi então libertado, mantendo os mesmos propósitos, pelos quais foi em 1948, assassinado durante à suas orações. Foi um grande inspirador da causa anti-colonial.

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa dos “500 Anos do Correio”

Desenhos do AF Atelier e impressão a *off-set* por La Poste, sobre papel esmalte, em folhas de 10 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 105 mil selos da taxa de €0,53 policromo, 105 mil selos da taxa de €0,70 policromo, 105 mil selos da taxa de €0,86 policromo, e 105 mil selos da taxa de €0,91 policromo. Foram igualmente emitidos 65 mil blocos filatélicos medindo 125x95 mm, com um selo policromo da taxa de €2,00. Postos em circulação a 9 de Outubro de 2019, através do [Despacho 08722019CE](https://www.ctt.pt/pt/500anos).



O CORREIO - Inicialmente o Correio foi utilizado nos serviços militares, havendo conhecimento de que há três mil anos já existiam mensageiros ao serviço dos exércitos. Na Europa uma das primeiras testemunhas do serviço de mensageiros reais, foi na Inglaterra de Henrique III (século XIII) e na Universidade de Paris em França, serviços que foram exercidos até 1720. Em Portugal, os CTT tiveram origem a 6 de Novembro de 1520, com a criação do primeiro serviço de correio público e o cargo de Correio-Mor pelo Rei D. Manuel I.

Portugal

2019 – Emissão “ANACOM 30 Anos”

Desenhos de João Machado e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos em 17 de Outubro, através do [Despacho 08732019CE](#), 100 mil selos da taxa de €0,53 azul e 100 mil selos da taxa de €0,53 verde, com diferentes desenhos .

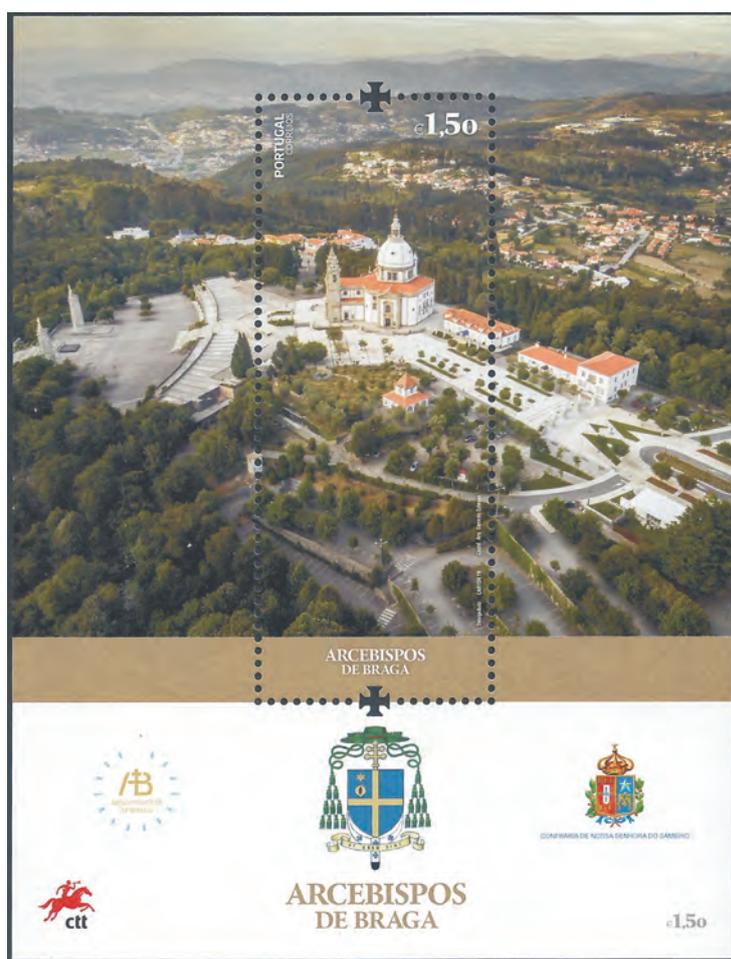


ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações, com a designação de Instituto das Comunicações de Portugal, iniciou a sua actividade em 6 de Novembro de 1989, tendo por finalidades a atribuição e gestão do espectro radioelétrico, o apoio ao Governo na coordenação e no planeamento das comunicações de uso público, a representação do sector em organismos internacionais e a cooperação internacional. Actualmente, como autoridade reguladora, tem poderes de regulamentação, supervisão e fiscalização.

Portugal

2019 – Emissão “Arcebispos de Braga” – 2º grupo

Desenhos do Atelier Design&etc/Túlio Coelho, e impressão a off-set por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12-1/4 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, diferente desenho, e 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, diferente desenho. Foram igualmente emitidos 35 mil blocos filatéticos medindo 95x125 mm, apresentando um selo da taxa de €1,50 policromo. Postos em circulação a 18 de Outubro de 2019., através do [Despacho 08742019CE](#).



ARCEBISPOS DE BRAGA – D. Diogo de Sousa, natural de Évora (1461-1532), nomeado Cônego do Cabido de Évora; o Rei D. João III eleva-o a Deão da Capela Real. Posteriormente, é nomeado Bispo do Porto e, em 1505, é designado Arcebispo de Braga. **D. Gaspar de Bragança**, natural de Lisboa (1716-1789), filho de D. João V, em 1759 teve de aprovar o extermínio dos Jesuítas. Em Braga fundou a Capela de Nossa Senhora da Lapa, na Arcada. Segundo reza a história, era muito amigo dos pobres, afável e bondoso para todos, faleceu a 18 de Janeiro de 1789. **D. Manuel Vieira de Matos**, natural de São Miguel de Poiares, Peso da Régua (1861-1932), foi ordenado Sacerdote em 1883 e nomeado Arcebispo titular de Mitylene em 1899. Em 1903 foi nomeado Arcebispo da Guarda, tendo passado a Arcebispo-Bispo de Braga no ano de 1914.

Portugal

2019 – Emissão “A Revolução Liberal de 1820”

Desenhos de Fernando Pendão do Atelier Pendão & Prior e impressão a *off-set* por Bpost Philately & Stamps Printing sobre papel esmalte, em folhas de 20 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, e 100 mil selos da taxa de €0,86 policromo. Foram igualmente emitidos 40 mil Blocos Filatélicos medindo 125x95 mm, apresentando um selo da taxa de €2,00 policromo com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais. Postos em circulação a 21 de Outubro de 2019, através do [Despacho 08752019CE](#).

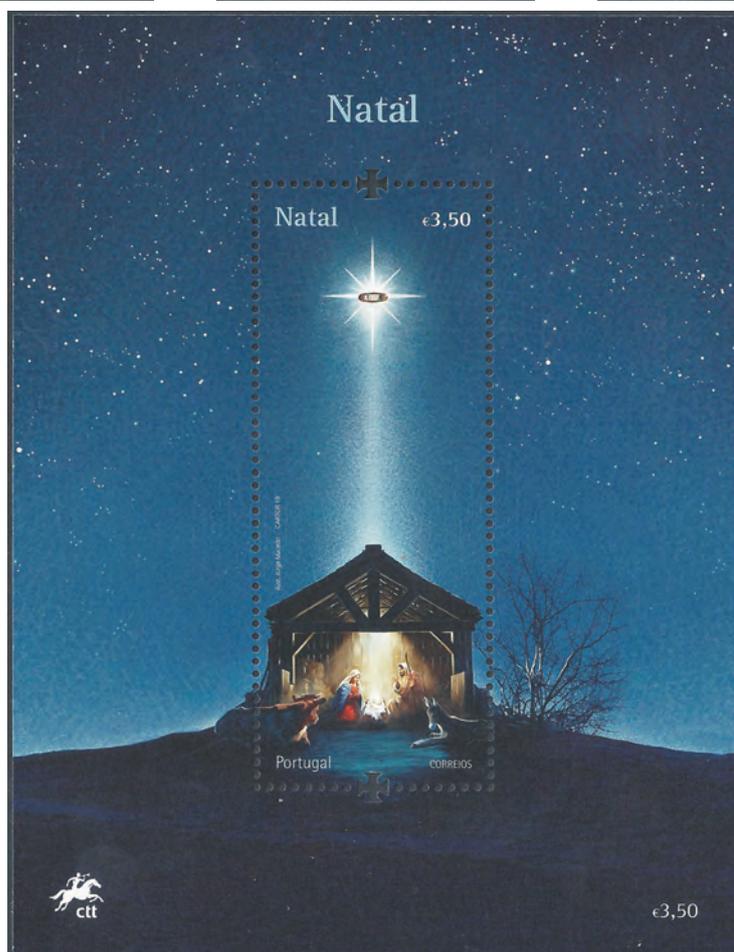


REVOLUÇÃO LIBERAL DE 1820 – Foi concretizada em Lisboa e no Porto, pelo pronunciamento de 24 de Agosto e 15 de Setembro do ano de 1820. Estando o Rei D. João VI no Brasil, pretendia-se o seu regresso a Portugal e, bem assim, a constituição de um novo regime de monarquia, terminando com os privilégios sociais e políticos de alguns membros do clero e da nobreza, e a presença de oficiais ingleses em importantes postos da administração política e militar, situação justificada pela ajuda prestada por ocasião das invasões francesas, factos muito contestados pelos Mentores da Revolução.

Portugal

2019 – Emissão “Natal”

Ilustrações de Jorge Macedo da Infolio Design e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, 100 mil selos da taxa de €0,86 policromo, e 100 mil selos da taxa de €0,91 policromo. Foram igualmente emitidos 50 mil Blocos Filatélicos medindo 95x125 mm, apresentando um selo da taxa de €3,60 policromo com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados horizontais; este bloco tem a particularidade de oferecer o 1º selo mundial com emissor de luz, através de um LED nele implantado, inovação que se saúda. Foram postos em circulação a 22 de Outubro de 2019 através do [Despacho 09102019CE](#).



NATAL – Desde o século III que o Natal é celebrado em Roma no dia 25 de Dezembro, tendo sido a celebração adoptada por toda a Civilização Ocidental e até pela Civilização Oriental, com excepção da Igreja Arménia Monofisita. (ver descrições nas emissões de 1977, 1981 e 1985 “Natal”).

Portugal

2019 – Emissão “Crónica de 1419”

Desenhos de Eduardo Aires e impressão a *off-set* por Cartor sobre papel esmalte, em folhas de 25 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nos lados verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 castanho claro, carmim e preto, e 100 mil selos da taxa de €0,91 castanho claro, carmim e preto. Postos em circulação a 28 de Outubro de 2019 através do [Despacho 09112019CE](#).



CRÓNICA DE 1419 – Em 1 de Julho de 1419 teve início uma obra que, pelas suas características, passou a designar-se “Crónica de Portugal de 1419”. Até então, a História do Reino de Portugal estava integrada na denominada História da Península Ibérica, e assim predominantemente da Espanha. Com a elevação de D. João, Mestre da Ordem de Aviz, ao trono, teve início a gloriosa Dinastia de Aviz que reinou nos séculos XV e XVI. O Cronista Fernão Lopes ao reconhecer o valor da nomeação de D. João I, sintetizou que havia começado a sétima idade do mundo. Em 1438 D. Duarte ao assinar os documentos “Nós, o Infante, fizemos esta crónica”, encomendou a redacção da Crónica de 1419 “Nós, o Infante, fizemos esta crónica”, obra abrangendo um período de cerca de 250 anos, desde a época do Conde D. Henrique (finais do século XI) até o reinado de D. Afonso IV (1325-1357), pela qual se admite a autoria do genial escritor Fernão Lopes, posteriormente nomeado Cronista-mor do Reino.

Portugal

2019 – Emissão Comemorativa dos “200 Anos da Primeira Edição Integral da BÍBLIA de Almeida”

Desenhos de Elizabete Fonseca do Atelier Design&etc e impressão a *off-set* por Cartor, sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12-1/4x12 e “Cruz de Cristo” nas margens verticais. Foram emitidos 100 mil selos da taxa de €0,53 policromo, e 100 mil selos da taxa de €1,00 policromo. Postos em circulação a 31 de Outubro de 2019, através do [Despacho 09122019CE](#).



BÍBLIA DE ALMEIDA – No ano de 1819 a Bíblia surge pela primeira vez num único volume de 1200 páginas com uma tiragem de 5.000 exemplares, trabalho executado pela firma R. e A. Taylor, de Londres. Com tradução para português por João Ferreira Annes d’Almeida (1628-1691), a “Bíblia de Almeida” publicada a expensas da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, fundada em 1804 na Inglaterra, com acção em Portugal desde 1809, representa um importante papel na historia das edições bíblicas em língua portuguesa.

Inteiros Postais



Concepção e texto de Carlos Kullberg e José Carlos Kullberg

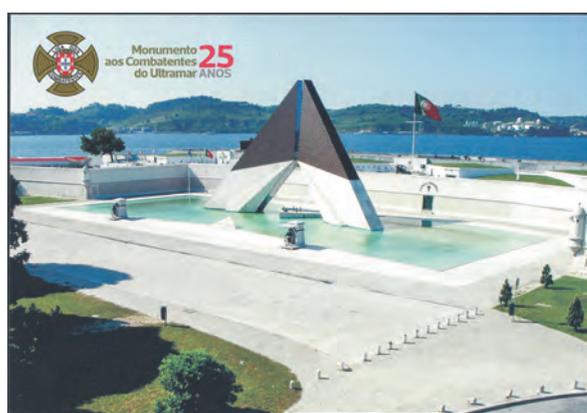
Índice (Inteiros Postais 2019)

- 1** – Monumento aos Combatentes do Ultramar – 25 Anos
- 2** – Portimão Cidade Europeia do Desporto - 2019
- 3** – Fundação Francisco Manuel dos Santos
- 4** – Amor Impresso
- 5** – 100 Anos da Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas
- 6** – Academia de Marinha – 50 Anos
- 7** – 60 Anos Escolta a Cavalo do Colégio Militar
- 8** – Centenário CF *Os Belenences*
- 9** – 50 Anos da Biblioteca Nacional de Portugal
- 10** – Art'Oeste Internacional
- 11** – 100º Aniversário da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Norte
- 12** – Festa dos Tabuleiros
- 13** – Centenário da Obra Terras do Douro – Aquilino Ribeiro
- 14** – Jamor – 75 Anos
- 15** – Dia Nacional da Gastronomia Portuguesa
- 16** – B'nai B'rith 2019
- 17** – 630 Anos da Casa dos Contos
- 18** – 50 Anos do Primeiro Transplante em Portugal
- 19** – Congresso Europeu de Ecologia
- 20** – Monumento da Imaculada Conceição do Sameiro – 150 Anos
- 21** – Centenário G.E.A.R. – Grupo de Esquadria de Aviação República
- 22** – 40 Anos CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego
- 23** – Bilhete Postal Doces Tradicionais Portugal - 3º grupo
- 24** – Exposição Internacional Filatélica – Atlantic Alpen Adria
- 25** – 250 Anos da Chegada de Guilherme Stephens à Marinha Grande
- 26** – Universidade do Algarve – 40 Anos
- 27** – 40 Anos da UNICEF em Portugal
- 28** – 170 Anos do Tribunal de Contas
- 29** – 60 Anos de Abertura ao Público do Metropolitano de Lisboa

(Voltar ao Índice Geral)

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Monumento aos Combatentes do Ultramar – 25 Anos



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 15 de Janeiro de 2019
[Despacho 01492019CE](#) de 15 de Janeiro
Design: Hélder Soares do Atelier Design & etc
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 2.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

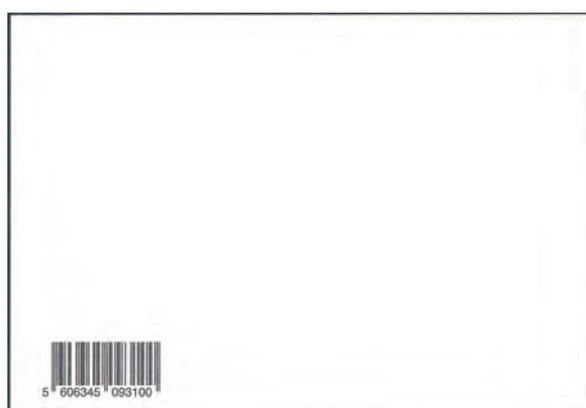
2019 – Portimão Cidade Europeia do Desporto - 2019



1º Dia de Circulação: 19 de Janeiro de 2019
[Despacho 01502019CE](#) de 21 de Fevereiro
Design: Vasco Martins
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Fundação Francisco Manuel dos Santos



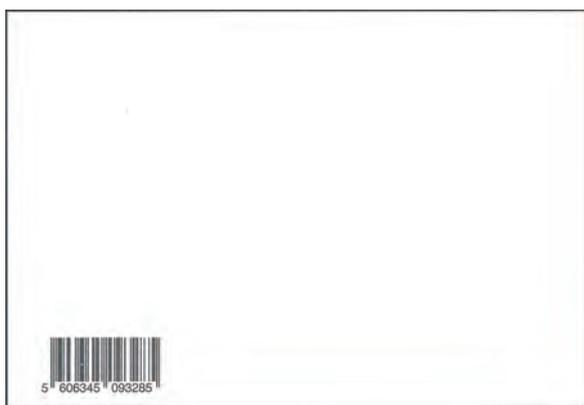
(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 12 de Fevereiro de 2019
[Despacho 01512019CE](#) de 12 de Fevereiro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 2.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Amor Impresso



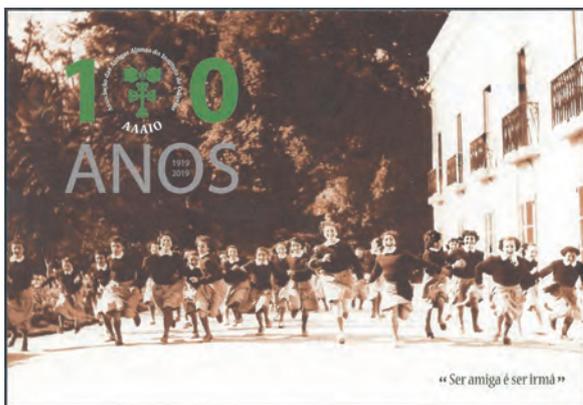
(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 14 de Fevereiro de 2019
[Despacho 02542019CE](#) de 14 de Fevereiro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 2.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – 100 Anos da Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 9 de Março de 2019

[Despacho 02552019CE](#) de 11 de Abril

Design: Carla Caraça Ramos

Cartolina biface de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 2.500 exemplares

Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
BILHETE POSTAL

2019 – Academia de Marinha – 50 Anos



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 19 de Março de 2019

[Despacho 02562019CE](#) de 19 de Março

Design: Carla Caraça Ramos

Cartolina biface de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 2.000

Taxa Paga (Resto do Mundo): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – 60 Anos Escolta a Cavalo do Colégio Militar



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 24 de Março de 2019

[Despacho 03612019CE](#) de 5 de Maio

Design: Vasco Martins

Cartolina simples de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 2.000 exemplares

Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Centenário *CF Os Belenenses*



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 12 de Abril de 2019
[Despacho 05382018CE](#) de 12 de Abril
Design: Hélder Soares / Atelier Design & etc
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – 50 Anos da Biblioteca Nacional de Portugal



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 30 de Abril de 2019

[Despacho 05162019CE](#) de 30 de Abril

Design: Carla Caraça Ramos

Cartolina biface de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 2.000 exemplares

Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Art'Oeste Internacional



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 11 de Maio de 2019

[Despacho 05172019CE](#) de 11 de Maio

Design: Carla Caraça Ramos

Cartolina biface de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 2.000 exemplares

Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – 100º Aniversário da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Norte



N C 4 100 ANIVERSÁRIO
Primeira Travessia Aérea do Atlântico Norte

CHEGADA/ ARRIVAL

- HORTA . FAIAL . AÇORES / AZORES
- 17.05.1919

CVH

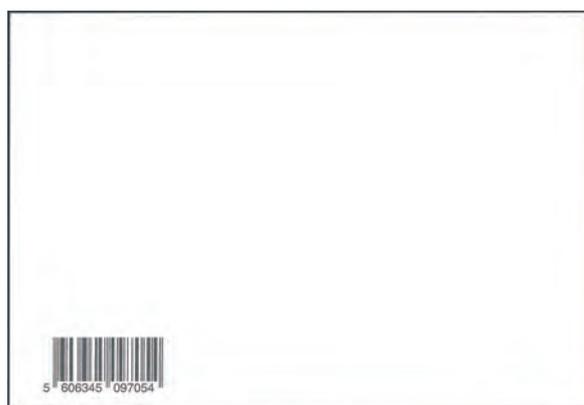


Bilhete-postal



Taxa Paga • Postage Paid
Válido para Portugal 2019 **N20g**

ENDEREÇO



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 17 de Maio de 2019
[Despacho 05182019CE](#) de 17 de Maio
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 2.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Festa dos Tabuleiros



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 24 de Maio de 2019

[Despacho 05992019CE](#) de 24 de Maio

Design: Vasco Martins

Cartolina biface de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 5.500 exemplares

Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Centenário da Obra Terras do Douro – Aquilino Ribeiro



(verso, redução de 50%)

AQUILINO
RIBEIRO
TERRAS
DO DEMO
1919 CENTENÁRIO
DA OBRA
CTT SERNANCELHE
2019.05.27

1º Dia de Circulação: 27 de Maio de 2019
[Despacho 06002019CE](#) de 27 de Maio
Design: Cristina Morais
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.250 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Jamor – 75 Anos



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 6 de Junho de 2019

[Despacho 06012019CE](#) de 6 de Junho

Design: Cristina Morais

Cartolina biface de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 3.250 exemplares

Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Dia Nacional da Gastronomia Portuguesa



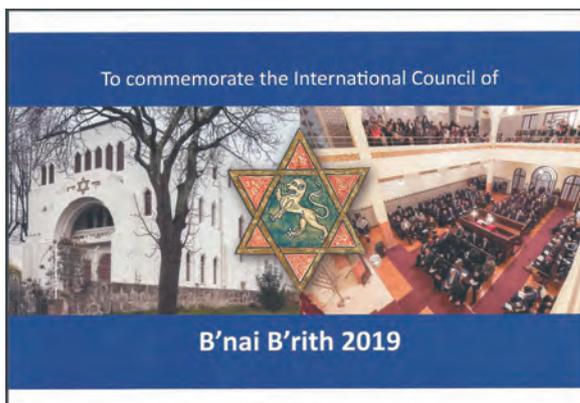
(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 8 de Junho de 2019
[Despacho 06022019CE](#) de 8 de Junho
Design: Hélder Soares / Atelier Design & etc
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 2.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS / BILHETES POSTAIS

2019 – B'nai B'rith 2019



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 6 de Julho de 2018
[Despacho 07852018CE](#) de 6 de Julho
Design: Túlio Coelho / Atelier Design & etc
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 7.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): 120g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – 630 Anos da Casa dos Contos



(verso, redução de 50%)

1º Dia de Circulação: 5 de Julho de 2019

[Despacho 07972019CE](#) de 5 de Julho

Design: Atelier B2 Design

Cartolina biface de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 3.000 exemplares

Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – 50 Anos do Primeiro Transplante em Portugal



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 20 de Julho de 2019

[Despacho 08042019CE](#) de 20 de Julho

Design: Carla Carocha Ramos

Cartolina simples de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 2.000 exemplares

Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Congresso Europeu de Ecologia



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 29 de Julho de 2019
[Despacho 08052019CE](#) de 29 de Julho
Design: Vasco Nuno Martins
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 2.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Monumento da Imaculada Conceição do Sameiro – 150 Anos



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 29 de Agosto de 2019

[Despacho 08062019CE](#) de 29 de Agosto

Design: Vasco Nuno Martins

Cartolina biface de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 2.000 exemplares

Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Centenário G.E.A.R. – Grupo de Esquadria de Aviação República



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 18 de Setembro de 2019
[Despacho 07152018CE](#) de 18 de Setembro
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 2.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – 40 Anos CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 20 de Setembro de 2019
[Despacho 08672019CE](#) de 20 de Setembro
Design: Grafe Publicidade
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 2.600 exemplares
Taxa Paga (Europa): E20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Bilhete Postal Doces Tradicionais Portugal - 3º grupo


Bilhete-postal

Personalize selos com fotografias,
logótipos ou imagens escolhidas por si .

Registe os seus melhores momentos com o meuselo
Saiba mais em ctt.pt/meuselo



REMETENTE

ENDEREÇO

ESCREVA O CÓDIGO POSTAL NAS ZONAS SOMBREADAS



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 1 de Outubro de 2019

[Despacho 08652019CE](#) de 1 de Outubro

Design: CTT

Cartolina simples de 180g

Impressão: CTT

Dimensão: 152 x 105 mm

Tiragem: Ilimitada

Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – Exposição Internacional Filatélica – *Atlantic Alpen Adria*



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 2 de Outubro de 2019

[Despacho 08682019CE](#) de 2 de Outubro

Design: Hélder Soares

Cartolina simples de 260g

Impressão: CTT

Dimensão: 150 x 105 mm

Tiragem: 3.000 exemplares

Taxa Paga (Portugal): N20g

Portugal INTEIROS POSTAIS

2019 – 250 Anos da Chegada de Guilherme Stephens à Marinha Grande



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 19 de Outubro de 2019
Despacho desconhecido no site dos CTT (em 19_03_2020)
Design: António Guilherme
Cartolina simples de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 4.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019– Universidade do Algarve – 40 Anos



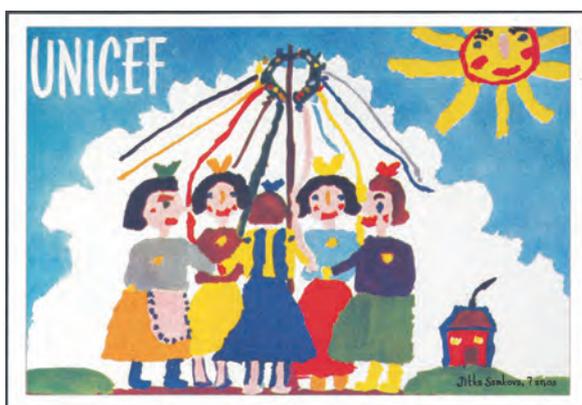
(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 31 de Outubro de 2019
Despacho desconhecido no site dos CTT (em 19_03_2020)
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 2.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2019 – 40 Anos da UNICEF em Portugal



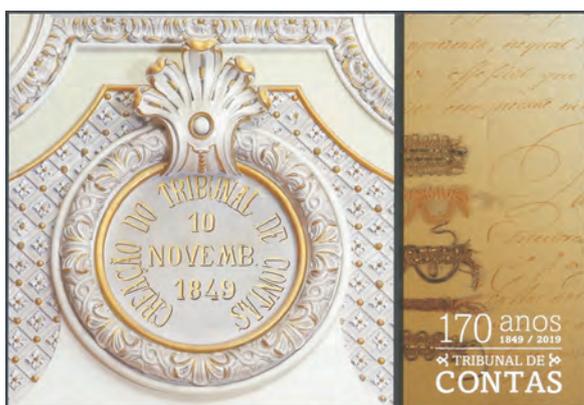
(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 20 de Novembro de 2019
Despacho desconhecido no site dos CTT (em 19_03_2020)
Design: Carla Caraça Ramos
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 2.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal
INTEIROS POSTAIS

2018 – 170 Anos do Tribunal de Contas



(verso, redução de 50%)



1º Dia de Circulação: 22 de Novembro de 2019
Despacho desconhecido no site dos CTT (em 19_03_2020)
Design: B2 Design
Cartolina biface de 260g
Impressão: CTT
Dimensão: 150 x 105 mm
Tiragem: 3.000 exemplares
Taxa Paga (Nacional): N20g

Portugal

Estatística das emissões de 2019 (1)

Antes de efectuarmos uma estatística simples de alguns aspectos referentes às emissões dos últimos 5 anos (ver páginas seguintes), deixamos algumas notas referentes apenas às emissões deste ano, com algumas comparações com o ano 2018.

1 - Voltou a aumentar o número de emissões (de 31 para 34) mas, exactamente ao contrário do que aconteceu no ano passado relativamente a 2017, o facial diminui substancialmente (de €132,73 para €111,72). O grande "desvio" verificado em 2018 deveu-se, claramente, à emissão do bloco com diamante da série "Sua Alteza Aga Khan – Jubileu de Diamantes".

2 - Notamos uma redução (quase 50%) na emissão de Folhas-Miniatura e de Carteiras, assim como de 20% no nº de selos apenas emitidos sob a forma de bloco, o que também contribuiu para a descida do facial, dado que em geral estes constituem o "fecho" de série, com os valores de porte mais elevados.

Nº de emissões (*)	34
Nº total de selos emitidos (**)	129
Emitidos sob a forma autoadesiva	14
Emitidos apenas sob a forma de bloco	22
Nº total de blocos	18
Nº de Folhas Miniatura	4
Nº total de Carteiras, incluindo sob a forma de desdobrável	3
Total do facial emitido (€)	111,72
(*) Incluem-se as emissões-base. Contabilizam-se todas as emissões objecto de um Despacho de criação.	
(**) incluindo aqueles que apenas foram emitidos em blocos ou folha miniatura e os autoadesivos emitidos em carteiras desdobráveis.	

(continua)

Portugal

Estatística das emissões de 2019 (2)

(continuação)

Relativamente a 2018 verifica-se o ligeiro aumento da tiragem de selos comemorativos (3,3%), bem como do facial circulante (2%), contrariando o que tinha vindo a acontecer do passado; achamos que não se podem tirar grandes conclusões, sem se ver um período mais alargado (5 anos no mínimo, como efectuamos à frente).

Também se verificou a manutenção de alguns portes-base mais utilizados, durante um período maior do que 1 ano, se considerarmos, por exemplo, os de €0,53, €0,65, €0,86 e €0,91.

No que se refere aos selos emitidos com taxas pré-fixadas (N20g, A20g, E20g e I20g) observou-se um aumento importante do número, relativamente a 2018; de 23 passou-se para os 33 selos com estas taxas, o que normalmente deveria significar um período de indefinição dos aumentos dos portes, para evitar a emissão de selos com taxas baixas para acerto de portes, em geral nas emissões-base. Isto ficou claro em 2018 quando, após a emissão do último selo de €0,50 da taxa de base Nacional (<20g) em 26 de Fevereiro de 2018, o seguinte com taxa fixa deste serviço depois do aumento para €0,53 apenas ocorreu em 18 de Junho, com a emissão "Centenário do Peter Café Sport". Isto, com 8 emissões de permissão, sucessivas, com as ditas taxas pré-fixadas, com excepção dos "30 Anos da Fundação Oriente". Em 2019 estes portes-base mostraram uma grande estabilidade, que se evidencia pela maior distribuição, ao longo do ano, das emissões com taxas pré-fixadas. Portanto, o aumento do seu número, como referimos no início deste parágrafo, terá sobretudo a ver com a escolha deste tipo de taxas numa emissão, ela também "anómala", no que se refere ao número de selos: a emissão "Museus Centenários de Portugal" com 13 selos. Para encontrarmos uma emissão comemorativa com um número maior de selos (21), temos de recuar às "7 Maravilhas de Portugal" de 2007.

Quadro 2				
Porte (€)	Nº de selos emitidos	Tiragem total (*)	Facial emitido (€)	Tipologia
0,10	(1)	-	-	Valor de acerto de taxa
0,50	4	200.000	100.000	Nacional normal até 20g + Internacional económico até 20g
0,53	30 (+1)	(+) 3.025.000	(+) 1603250	Nacional normal até 20g + Internacional económico até 20g (nova taxa)
0,62	2	200.000	124.000	
0,65	2 (+1)	(+) 200.000	(+) 130000	Nacional Preços quantidade 50-100g
0,70	3	305.000	213.500	Nacional e Internacional via-superfície 20-50g
0,75	1	100.000	75.000	Europa até 20g
0,86	19 (+1)	(+) 1.899.000	(+) 1633140	Europa até 20g
0,91	13 (+1)	(+) 2.000.000	(+) 1820000	Resto do Mundo até 20g
1,00	4	330.000	330.000	Para composição de portes
1,50	2	70.000	105.000	Nacional 100-500g, Espanha 50-100g, Regime Especial 100-500g
2,00	6	220.000	440.000	Para composição de portes (só saiu sob a forma de bloco)
2,50	2	80.000	200.000	Para composição de portes (só saiu sob a forma de bloco)
3,00	1	35.000	105.000	
3,50	2	125.000	437.500	Nacional >500g - 2kg, Internacional >500g - 2kg económico
N20g (€0,53)	16 (+1)	(+) 1.600.000	(+) 848000	Nacional 20g
A20g (€0,65)	(1)	-	-	Correio Azul 20g
E20g (€0,86)	1 (+1)	(+) 100.000	(+) 100000	Europa 20g
I20g (€0,91)	12 (+1)	(+) 2.000.000	(+) 1820000	Resto do Mundo 20g
TOTAIS:	129	12.489.000	10.224.390	(**) inclui 2 selos da emissão-base de taxa baixa; ver texto

(os números entre parêntesis referem-se ao número de selos da emissão-base daquele porte dos quais não são conhecidas as tiragens por serem consideradas "ilimitadas" nos respectivos Despachos de emissão; os "+" significam, assim, um número mais elevado de selos emitidos)

(*) Não estão incluídas as tiragens dos selos da emissão-base, que não são conhecidas. Estão todos os valores emitidos, incluindo em blocos, folha miniatura e carteiras.

Total do facial emitido em 2019:

10.224.390 €

Portugal

Estatística das emissões entre 2000 e 2019 (2)

(continuação)

0 - Introdução

A análise que decidimos fazer refere-se não apenas aos últimos 5 anos de emissões postais em Portugal, como tínhamos prometido na edição de 2018, mas às 2 últimas décadas, ou seja, desde o virar do milénio. Várias foram os acontecimentos a nível nacional e internacional que condicionaram a evolução dos serviços postais, a sua utilização e, por consequência, terão muito provavelmente alterado os paradigmas da comunicação, concretamente na comunicação escrita entre pessoas, entre empresas e entre instituições. Referimo-nos particularmente à globalização da economia, das suas comunicações, do enorme desenvolvimento das comunicações eletrónicas por email e através das redes sociais que tornam instantâneas as permutas de informações. Também, de permeio, por razões ligadas a uma determinada consciência de preservação do ambiente, através da abolição de procedimentos que implicam a utilização de recursos naturais, com o incentivo, mais uma vez ao digital, são “esmagadores” no caso que nos importa, que importa em especial aos filatelistas, com a cada vez menor utilização destes fantásticos (para nós...) rectângulos de papel que foram capazes de transportar mensagens, informação, conhecimentos, sentimentos (!) entre um mensageiro e um destinatário, durante mais de 150 anos!

As tendências são globais, essas são as que mais têm condicionado a evolução da produção postal, em especial em Portugal, sem esquecer efeitos mais pontuais, mais “locais”, nacionais queremos nós dizer, como poderá ter sido a introdução do Euro e, mais recentemente, já na 2ª década sob análise, a do período de assistência externa da troika, a que Portugal esteve sujeito durante 5 anos e concomitante a privatização dos CTT entre 2013 e 2014. Como veremos na nossa análise, no meio de uma tendência geral bem patente em quase todo o período das décadas de 2000-2010 e 2010-2020, claramente condicionada pelos factores mais globais, também alguma coisa se terá passado, mais subtil, mas que os números parecem colocar em evidência.

Antes de mais, convém referir que há dois parâmetros analisados, que têm a ver a) com o número de selos postais emitidos ano a ano (ou seja, toda a “massa” circulante) e b) o facial global, também medido anualmente, colocado no mercado, apenas se referem às emissões comemorativas, uma vez que são dados que não colocados ao conhecimento do público, uma vez que as tiragens das emissões base não são reveladas. Em todos os outros parâmetros quantificados no Quadro Geral as emissões-base são consideradas; por exemplo para o número de séries emitidas anualmente, o total de selos postos em circulação, etc.

Começaremos por referências sucintas sobre a evolução, ao longo das 2 décadas, de cada um dos parâmetros, acompanhadas por gráficos estatísticos quando nos parece interessante ilustrar graficamente as nossas observações e, só mais à frente, será analisados alguns parâmetros em termos comparativos, para tentarmos, de forma sustentada, tecer algumas considerações, ou mais abrangentes ou, pelo contrário, mais “subtis”, menos evidentes e difíceis de detetar sem uma base quantificada.

Não queremos prosseguir sem deixar mais uma nota prévia. Estamos perfeitamente cientes de que, apesar do grande cuidado na obtenção dos números constantes do Quadro Geral, e das repetidas verificações de que foram objecto, possam existir alguns erros; mas também temos a noção clara que, a existirem, serão de pequena monta, de tal forma que não influenciarão as análises que iremos fazer, sobretudo as mais importantes para nós, as análises de tendências.

1 - N° de emissões

Com valores pouco constantes, apesar de nos últimos 5 anos ela se vir a verificar, variaram entre o número mais baixo de 21 (2002) e mais elevado de 34 (2017 e 2109). Em 20 anos foram emitidas 566 séries filatélicas, numa média de 28,3 séries por ano. Observa-se uma tendência ascendente nos últimos 5 anos que fica bem patente ao desagregarmos estes valores: a média nos primeiros 15 anos é de 26,9 séries por ano e entre 2015 e 2019 (últimos 5 anos) a média é de 32,4 séries por ano.

(continua)

Portugal

Estatística das emissões entre 2000 e 2019 (3)

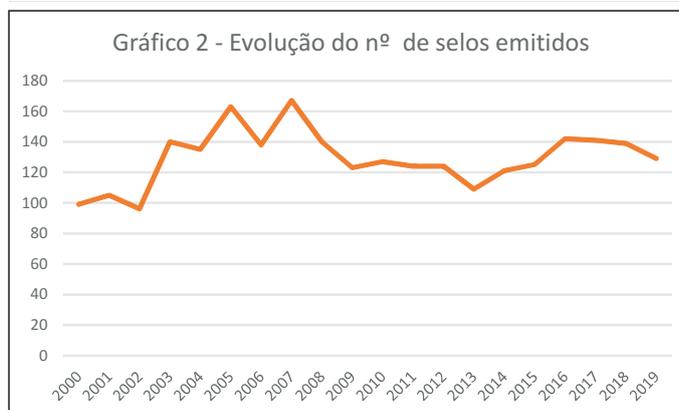
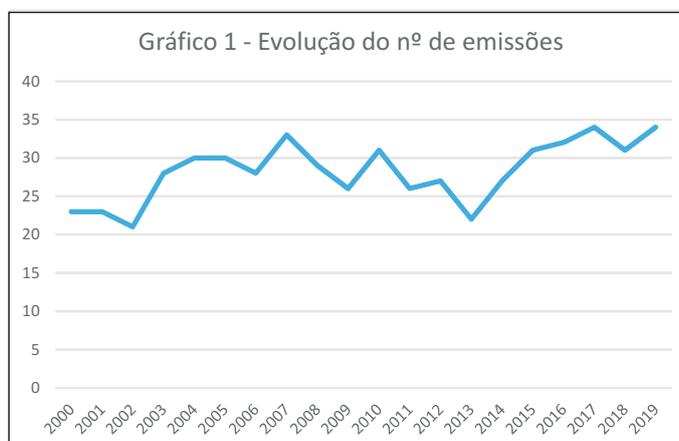
(continuação)

São séries temporais suficientemente robustas para podermos considerar já tendências. Isto não implica, necessariamente, um aumento importante do valor facial colocado à venda todos os anos (como se verá de seguida), mas tem mais a ver com os critérios de definição do Plano Anual de Emissões; há, provavelmente, algumas séries comemorativas que, há 1 ou 2 décadas e mais para trás muito mais ainda, não seriam merecedoras de uma emissão. Um número considerável de emissões comemorativas de “30 anos”, de “40 anos”, (...), de repetidas emissões dedicadas a instituições privadas são algumas das responsáveis por esta “inflação de emissões; claro, num esforço que também se reconhece dos selos continuarem a divulgar o nosso património histórico, cultural, natural, científico, bem como a comemoração de grandes efemérides ... talvez nem todas merecedoras de uma emissão filatélica. Recordamos que a finalização do processo de privatização dos CTT ocorreu em 2014.

2 - N° de selos emitidos

Comparando os **Gráficos 1 e 2** percebe-se que as linhas evolutivas não têm um comportamento paralelo; após uma grande variabilidade de um modo geral durante a primeira década, verifica-se um comportamento relativamente constante ao longo da segunda, com um número de selos emitidos anualmente, grosso modo, entre os 120 e os 140. Não se repetiram os exageros de mais de 160 selos emitidos nos anos de 2005 e 2007 os quais mereceram uma verificação nossa para encontrar alguma circunstância extraordinária que o justificasse; por exemplo, algo ao nível da realização de um “Euro 2004”. O que se percebe é que em ambos os anos foram emitidas várias séries com um número muito elevado de selos.

Quer no número de emissões, quer n° de selos emitidos, outro aspecto é notório, embora os gráficos o mostrem de forma incompleta, porque só se iniciam em 2000: é notário o “salto brusco” verificado no ano de 2002, ano da entrada em circulação do Euro. A associação é evidente, mas o motivo não tanto, para nós.



3 - Total do facial

Este item de análise refere a duas linhas do Quadro Geral: **a)** “Total do facial de selos diferentes”; **b)** “Total do facial incluindo blocos com selos repetidos”. No primeiro são somados os faciais de todos os selos catalogáveis com números próprios e, no segundo, o valor que um assinante dos selos novos emitidos pagou efetivamente porque em vários blocos, para além de selos apenas emitidos desta forma, veem juntos, no bloco, selos “repetidos” emitidos por exemplo em folhas de 50 selos. Isto acontece todos os anos com as emissões “Europa”. E sucedeu com particular importância entre os anos 2000 e 2005 como o Quadro mostra; cerca de 20€ de diferença por exemplo em 2000 e 15€ em 2005. A partir daí os valores são próximos, pelo que referiremos a linha acima considerada em **b)**.

(continua)

Portugal

Estatística das emissões entre 2000 e 2019 (4)

(continuação)

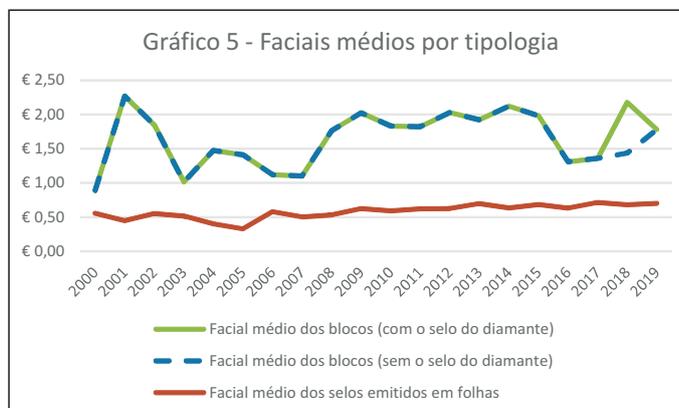
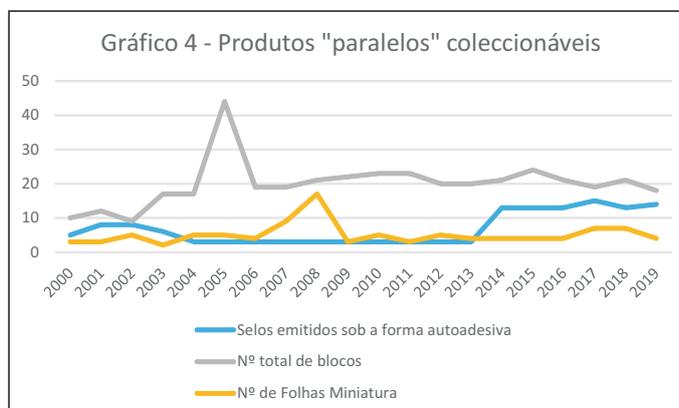
Da observação do **Gráfico 3**, percebe-se um comportamento similar em ambas as linhas, mas também se percebe que elas se aproximam gradualmente ao longo do tempo. Significa isto que a média do valor facial de cada selo emitido se vai progressivamente aproximando de 1€, isto apesar dos valores base (Nacionais, Correio Azul, Europa e Resto do Mundo, até 20g) em nenhum dos casos sequer se aproximar dessa quantia. Portanto, torna-se óbvio o exagero na emissão de selos com faciais muito altos, normalmente nos blocos, ou seja “para filatelista ver” ... e comprar, como convém ...

4 - Formas de emissão dos selos (blocos, folhas miniatura, selos autoadesivos)

Como já se referiu, a evolução do facial colocado anualmente no mercado, ou seja o custo directo com uma assinatura anual de todos os selos (e, portanto, blocos também, porque na maioria são emitidos selos diferentes da restante emissão), não apresenta um comportamento “paralelo”. Mas a emissão de variantes do selo tradicional a que chamámos “Produtos paralelos colecionáveis, ver no **Gráfico 4**, também é bastante dispar, como podemos ver:

Blocos

- Com excepção do ano de 2005 onde foram emitidos um grande número de blocos na série das Aldeias Históricas de Portugal e de uma tendência fortemente crescente nos primeiros 5 anos do milénio, a média de blocos emitidos por ano tem mostrado uma grande estabilidade o que nos parece muito positivo.
- Mas o importante é analisar a diferença do custo médio dos selos emitidos “normalmente” (em folhas) e dos emitidos nos blocos. Aqui as razões de contentamento são menores: do **Gráfico 5** percebe-se uma diferença substancial entre os faciais dos selos emitidos de uma ou de outra forma (o **Gráfico 6** mostra a diferença directa entre os valores do **Gráfico 5**).
- Repare-se no **Gráfico 5** onde a quase reta de pequeno declive referente ao valor médio dos selos emitidos em folhas, exactamente porque estão condicionados por tabelas de preços de alguma forma regulada pelos porte-base.



(continua)

Portugal

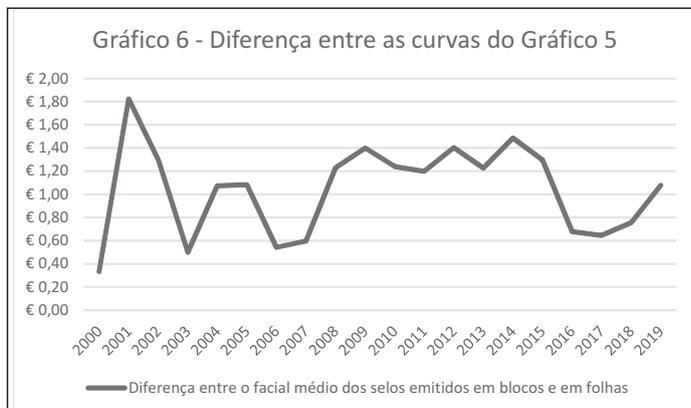
Estatística das emissões entre 2000 e 2019 (5)

(continuação)

d) Depois de alguma irregularidade nos primeiros 7 anos, o custo dos selos dos blocos manteve-se em cerca €1,30 acima de custo médio dos selos emitidos nas folhas. Ou seja uma enorme penalização dos filatelistas, porque apesar de tudo admitimos que alguma quantidade de selos emitidos em folhas tenham servido para pagamento de portes, o que não acontece, de todo, com os blocos.

e) Apesar de tudo no último quinquénio, assistiu-se a uma redução importante desta diferença (redução brusca em 2016

– efeito da privatização dos CTT ? ver **Gráfico 6**) mas que, infelizmente, parece estar a mostrar tendência de recuperação, mesmo se não considerarmos aquele ano anómalo de 2018, quando foi emitido o bloco com o facial de €20,0 (bloco do Jubileu de Aga Khan com diamante) (segmentos de recta a verde no **Gráfico 5**).



Folhas Miniatura

- a) A partir do **Gráfico 4** podemos concluir sobre alguma constância na emissão de folhas miniatura, com excepção do ano 2008, devido ao grande número emitido associado à série dos Faróis de Portugal onde todos os valores (12) foram impressos desta forma.
- b) Cabe aqui referir que os números não coincidem com os apresentados no único catálogo existente em Portugal, porque o nosso conceito de folha miniatura difere do ali utilizado. É matéria para outro trabalho que andamos a preparar há mais de 4 anos e contamos publicar no presente ano.

Selos autoadesivos (normalmente emitidos em Carteiras)

- a) Depois de uma estabilidade no número de selos impressos desta forma, uma vez que se cingiram aos selos das emissões-base (veja-se em particular o período entre 2004 e 2013), verifica-se um grande aumento em 2014, que se mantém mais ou menos constante, com ligeira tendência ascendente (cf. **Gráfico 4**).
- b) Coincidência, ou não, tal acontece, mais uma vez, após a privatização dos CTT. Desconhecemos se os selos assim impressos têm eventualmente menor custo de fabrico, mas o certo é, que a impressão tem muito menor qualidade do que a dos selos impressos na base tradicional; problemas do papel? Não nos parece ser só isso, pois as imagens tendem a apresentarem-se com trama mais grosseira.

5 - Análise de tendências financeiras

O valor das taxas-base (**Gráfico 7**)

- a) À medida que preparávamos o Quadro Geral fomos apercebendo de uma “curiosidade” que, julgamos, passará despercebida à esmagadora maioria dos filatelistas. Ela refere-se a uma clara tendência, ao longo do tempo, para o aumento mais rápido da taxa Nacional até 20 g (N20g) do que nas restantes taxas, em especial a do Resto do Mundo até 20 g (I20g) que se apresenta quase como uma recta, com ligeiro pendor ascendente.
- b) Isto é facilmente verificável através da diminuição do espaço entre a linha na base daquele gráfico (N20g) e a do topo (I20g).
- c) Repare-se que a grande diminuição desse espaço acontece a partir de 2013 (sempre este ano ...) e que o valor base dos portes para a Europa até 20g (E20g) se encontra muito próximo do I20g.

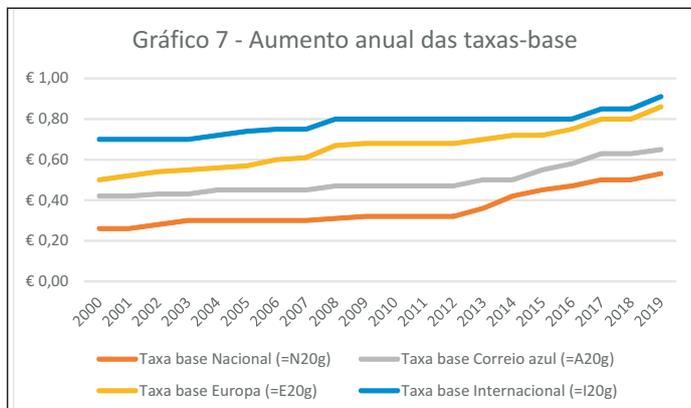
(continua)

Portugal

Estatística das emissões entre 2000 e 2019 (6)

(continuação)

- d) Não temos a certeza, porque não encontramos informação no site da UIT - que supostamente regula e harmoniza os portes entre os países aderentes - relativamente à responsabilidade da definição dos portes internacionais, mas estamos em crer que até aos do espaço europeu será definido internacionalmente.
- e) O que por consequência também acreditamos, é que os portes nacionais (Nacional e Correio Azul) são regulados internamente e, se assim for, lamentamos dizer mas são os CTT que estão a aumentar os portes internos numa percentagem maior do que os do Resto do Mundo, o que lamentamos profundamente. Mais uma vez uma carga suplementar para os assinantes e filatelistas.



tagem maior do que os do Resto do Mundo, o que lamentamos profundamente. Mais uma vez uma carga suplementar para os assinantes e filatelistas.

6 – Outros números que também falam: os “Totais”

Quando observamos a última coluna do Quadro Geral não conseguimos reprimir algumas observações que nos parecem importantes e sensatas fazer. Antes, porém, não podemos deixar de prevenir o leitor de que vai encontrar somatórios diferentes daqueles que vai encontrar no único catálogo português que é publicado o da MUNDIFIL. Muito fácil, num primeiro exercício que faríamos no caso de sermos nós os leitores, era o de subtrair o número de catálogo do último ano analisado (2019), com o primeiro do primeiro ano analisado (2000) para saber quanto selos foram emitidos. O “exercício” mostra que no primeiro caso o número de catálogo é o 5191 e, no segundo é o 2640; a conta é fácil, foram emitidos, de acordo com o citado catálogo, $5191-2640=2551$ selos, o que dá, por coincidência, exactamente metade (à distância de apenas onze selos) dos selos de catálogo emitidos desde sempre pelos Correios portugueses! Espantoso! Portanto, em 20 anos, foram emitidos tantos selos quantos os dos 147 anos anteriores ... De que forma é que se justifica que, em tempo de clara “recessão” do mundo filatélico se emita esta quantidade de selos. É para liquidar de vez com todos os heroicos teimosos que ainda resistem.

Aquele total é diferente do nosso (o nosso é maior, 2587, pelo que já se ultrapassou aquela barreira dos 50%) porque contabilizamos selos que são considerados no catálogo como variedades: por exemplo, e sobretudo, os selos das carteiras onde, tirando a imagem onde são quase sempre iguais, no resto são em tudo diferentes dos seus “pares”: desde logo na goma, no denteado e no papel. Para um filatelista que coleciona todos os selos, diferentes, emitidos pelos CTT, estes estão também integrados no seu esforço de gasto anual, pelo que devem ser contabilizados, mesmo que não constituam número diferente de catálogo.

Se virmos o que acontece com os blocos, o panorama piora substancialmente. O número de catálogo do primeiro bloco emitido em 2000 é o 224 e o último de 2019 é o 624, ou seja foram emitidos 401 (400 nas nossas contas), o que corresponde em 20 anos (2000 a 2019) à emissão do dobro de blocos até então postos em circulação. Um absoluto exagero (!), que só vem reforçar o que dissemos atrás no número 4 desta análise e iremos dizer no número 6, de seguida.

Os outros números constantes na coluna “Totais” vão na mesma direcção. Nada apresentamos como total nas linhas que correspondem, anualmente, a médias, porque não tinha qualquer significado estatístico (“média de médias”...), mas fica-nos uma enorme dúvida que seria fundamental ser esclarecida por quem de direito e que tem a ver com as últimas 2 linhas do Quadro Geral. Era a de se conhecer, pelos CTT, quantos selos foram retirados de circulação e, por consequência, destruídos, pelo menos seguindo os bons hábitos

(continua)

Portugal

Estatística das emissões entre 2000 e 2019 (7)

(continuação)

de outros tempo, quando esses dados eram divulgados. Era de facto importante, para uma função que é incumbida pelo Estado Português, primeiro como entidade pública, mas mesmo como entidade privado, para bem da transparência, porque neste actividade, agora quase exclusivamente destinada aos colecionadores, era de todo fundamental e transparente que se soubesse o número de selos verdadeiramente circulados: ou seja, saídos do seu “fabricante”.

7 - A “big picture”, ou seja, a sustentabilidade dos serviços postais tradicionais

Pelos dados estatísticos, simples, que temos vindo a publicar desde 2015, fácil se torna perceber, e para isso temos vindo a chamar a atenção, que dois elementos essenciais de informação têm vindo a descer de forma regular e consistente. Referimo-nos ao número total de selos emitidos anualmente e, de forma aproximadamente paralela, o total do valor facial colocado no mercado. Claro que estes dados se referem apenas às emissões comemorativas, mas estamos certos de que o mesmo sucederá com as emissões-base. Portanto, tudo o que referirmos daqui para a frente se refere àquelas emissões. Na nossa análise também assumimos que os selos emitidos espelham uma adaptação dos serviços dos CTT à realidade comercial perante a qual vão sendo confrontados, ou seja que as sobras, a existirem, são aproximadamente equivalentes de ano para ano.

Do Quadro Geral, que abarca agora um período maior de análise – o ano passado referimos que iríamos fazer um resumo da evolução ao final de 5 anos (2015-2019) – mas decidimos ir buscar informação desde o início do milénio, até porque se perfazem 20 anos e, portanto, o panorama e as possíveis conclusões serão muito mais robustas. Admitimos que possam existir alguns ligeiros desvios relativamente aos valores reais, como por exemplo nas taxas dos portes-base em cada ano; mas, a existirem, pouco ou nada alteram em relação à realidade, porquanto para nós o mais importante são as análises de tendências e isso não está desvirtuado por qualquer correção de pormenor que pudesse ser feita.

Assim:

- a) Apesar de existir uma “irregularidade” na curva, com um pico muito anómalo localizado em 2002 – ano de entrada do Euro, observa-se um “auge” entre 2003 e 2007, colocado entre duas realidades observáveis:
- b) Uma que se refere a um aumento relativamente a uma realidade anterior ao virar do milénio (haveremos de fazer este exercício para as décadas anteriores), ficando com curiosidade sobre o que terá acontecido em 1998, ano de um enorme número de emissões relacionadas com a Expo98.
- c) A outra que se refere, em ambas as curvas, a uma descida permanente do número de selos emitidos e do facial colocado à venda.
- d) Foram emitidos, desde 2000, cerca de 530 milhões de selos, num total facial de mais de 303 milhões de Euros.
- e) No que se refere ao número de selos emitidos, com cerca de 37 milhões naqueles anos de “auge”, foi-se assistindo a um decréscimo até aos anos mais recentes, com cerca de 12 milhões de selos comemorativos por ano. Isto é, um terço dos selos que se emitiam há 15 anos atrás!
- f) No que se refere ao facial posto em circulação, atualmente anda por volta dos 10 milhões de Euros anuais, quando no máximo no passado se atingiram os 20 milhões de Euros, excluindo o ano de 2002, por razões muito peculiares – vejam-se as tiragens enormes da emissão “Euro”. Ou seja, uma descida muito grande, para 50% daquilo que já existiu, mas mesmo assim não tão grande quanto a do número de selos emitidos (álínea anterior).

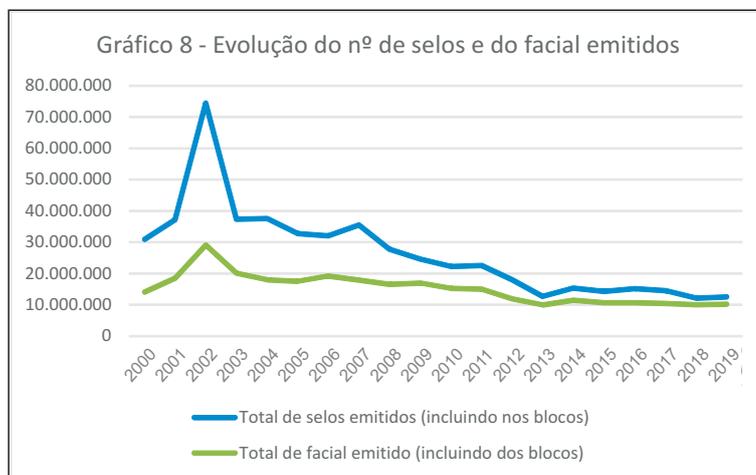
(continua)

Portugal

Estatística das emissões entre 2000 e 2019 (8)

(continuação)

g) Torna-se pois, evidente, que as curvas no **Gráfico 8** se aproximam e se intersectarão em breve, significando isso um facial médio, por selo, de €1,00, como atrás referimos, mas sem que esse aumento se possa atribuir ao aumento dos portes-base, mas sim ao excessivo aumento das taxas altas, sempre emitidas nos blocos, portanto ... para não serem utilizadas para o fim a que os selos postais adesivos foram inventados há 180 anos ... a franquia de portes do Correio!



Em CONCLUSÃO

Portanto, parece-nos lícito concluir que são os fiéis filatelistas quem vai suportando a crise em que se encontram mergulhados os nossos amiguinhos selos postais. E admitimos que, mesmo assim, existe um esforço sério, por parte dos CTT e dos seus Serviços de Filatelia para que os mesmos não se extinguam. A correspondência não electrónica não deixará de se fazer, porque o próprio transporte de mercadorias ligeiras continuará a acontecer e, provavelmente a aumentar; vejam-se as enormes quantidades de tráfego gerado pelas plataformas comerciais *online* gigantes como a Amazon, o eBay, o Delcampe, etc, que dantes não existiam. Para comprarmos os livros e todo o tipo de comércio, desde as roupas, a electrónica, todo o tipo de colecionismo, artigos de lazer, etc, etc, que ali existe, há 15-20 anos íamos às lojas tradicionais para os comprar. Assim como os leilões/ofertas de compra instantânea e restante comércio *online* através de lojas virtuais, elas próprias instaladas nessas plataformas, também não existiam naquele tempo, nem com tanta variedade e à distância de um simples clique como hoje é feito a partir das nossas casas.

Poderíamos dar aqui mais um sem-número de exemplos, mas o leitor já conhece muito bem esta realidade. Tudo isto gera, quase de certeza, mais tráfego postal e com valores mais altos do que as cartas de comunicação pessoal que se faziam utilizando os correios e hoje são feitas maciçamente por email e pelas redes sociais. Mas é claro que esse tráfego, por várias razões, não utiliza o tradicional selo postal... mas temos de saber reinventar os nossos procedimentos e hábitos, sermos criativos e, talvez, mostrar a algumas dessas plataformas que o selo postal é um sinal de prestígio que diferencia de qualquer outro pedaço de papel com um código de barras horrível feito a la minute em qualquer máquina num balcão.

NOTA FINAL: Este texto foi escrito em início da crise do COVID-19 que vai abrir novos paradigmas relativos ao trabalho de milhões de pessoas. Já viram a mudança que tudo isto vai provocar, especialmente aos políticos, na abordagem a vários assuntos, agora necessariamente relegados para segundo plano, como sejam a evidência da diminuição "instantânea" da poluição no Planeta e a redução de emissões de CO2 que esta mudança de paradigmas está já a implicar? Resolvido, como se espera, porque é prioritário o problema principal de saúde pública, pensamos que algumas vantagens vão emergir no final da crise. Só não temos ainda capacidade prospectiva para o fazer, porque "tudo" é novo... E se o ritmo de vida desacelerar um pouco, estamos certos que a "moda" dos selos postais e da filatelia vai pegar novamente!

